Publicado o aumento dos joalheiros e lapidários

38% com efeito retroativo a 10 de maio — Pisos salariais para oficiais e meio-oficiais — Outras melhorias — PÁGINA 5

VASCO x FLU HOJE É JOGO MUITO BOM

Um Vasco bem desfalcado e um Fluminense descansado e cheio de craques se defrontam esta tarde no Maracanã, abrindo a série decisiva do Campeonato Carioca. Arnaldo César Coelho é o juiz e os dirigentes, empolgados com a vibração das torcidas, esperam outra renda monstro. Enquanto isso, o Botafogo, quieto, se prepara para entrar na briga na próxima 5a.-feira

POLÍCIAS MILITAR E CIVIL MAIS UMA VEZ NÃO SE ENTENDEM

DETETIVE É MORTO NO PONTO DE BICHO

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII Domingo, 10, e Segunda-feira, 11-8-75 N.º 6.851

Soldados a paisana estavam em atitude suspeita no cabaré dos bandidos. Policial que saíra de serviço foi verificar o que ocorria procurando conversa com os três elementos. Da conversa surgiu a discussão e, um dos integrantes do grupo sacou da arma e, friamente fuzilou o policial. Embarcaram na DKV 53-61 e fugiram do local. Populares levaram a vítima para o Hospital Souza Aguiar onde foi constatado ter levado quatro balaços no peito. Fato revoltou colegas do agente da lei, benquisto na delegacia em que trabalhava. Leia noticiário na página dois.

RATOS INVADEM SALAS DE AULA

Escola Norfal Venceslau Braz, na Penha passa dias difíceis. Pais de alunos reclamam contra a taxa que cobram. Falta de policiamento é uma constante. Jovens atacadas na Avenida Brasil. Página 2.

NOVO AUMENTO DOS ÔNIBUS

Prefeitura aumentou em 21,55 por cento os preços das passagens de ônibus e bondes Ônibus especiais também aumentaram — Somente neste ano as passagens já sofreram aumento de 37,46 por cento — (Detalhes na página 5)

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

Leia artigo de Tenório Cavalcanti na terceira página.

Juan Antônio Arias

Central do Brasil a área da vergonha

Mundanas, pederastas, ladrões, traficantes de drogas, tudo o que existe de mais violento no mundo do crime, está com QG montado na área da Central do Brasil, onde, até menores bebericam nos bares, verdadeiras escolas do crime, que a polícia não reprime. (Página 2)

Namorado de Sylvie pode ser internado

Juan Antônio Arias, o panamenho viciado em drogas que levou a linda Silvie Marie Core, para seu apartamento em festinha de embalo, levando-a à morte por ingestão de drogas, deverá ser internado em um centro psiquiátrico, nas próximas horas. (Página 2)

Homossexual liderou assassinato de Dudu

Está confirmado. A ossada encontrada na Estrada das Canoas é mesmo do menino Celso Eduardo Lima Melchior, o Dudu, seqüestrado há mais de três meses, em Copacabana, quando saía de casa para o colégio. A polícia, agora, volta-se para a identificação e localização dos seqüestradores e se agarra a uma tênue pista que vai dar um homossexual calvo e pai de filho. (P. 2)

Choro da vergonha

Um menino de 14 anos, filho de família bem posta na vida, há 96 dias saiu cedinho de casa para enfrentar uma prova de matemática no Colégio São Zacarias. Ele chegou à calçada da Avenida Atlântica, feliz, sorridente e confiante na vida. Brincou com os amigos. Só não chegou ao colégio.

Era Celso Eduardo Lima Melchiol. Ele, simplesmente, fora sequestrado. Naquele dia se abria um ciclo de terror para uma família. Medo. Pânico. Angústia. Telefonemas, mensagens, pedidos de resgate e a polícia exigindo apenas uma coisa para chegar aos seqüestradores: sigilo absoluto da imprensa.

Abria também um ciclo incrível de violência de que não se tem história nem nos sangrentos tempos da Chicago de **Al Capone, Dilinger** e etc. — eles se matavam entre si. Aqui, quarenta e tantos anos depois, anos e anos de progresso, erradicados os meios espúrios dos **gangsters**, os seqüestradores de Celso Eduardo Lima Melchior o mataram. A facadas. Perversos e maus, deixaram seu corpo apodrecer amarrado ao tronco de uma árvore.

Isso era muito pouco para o sadismo dos monstros seqüestradores. Eles mesmos — e só eles poderiam ter fornecido o local do encontro da ossada do menino com tanta precisão — avisaram à polícia, relataram o crime horrível que haviam praticado. Isso dá certeza de que se consideram impunes.

E o encontro da ossada de **Dudu** não pôde ficar em sigilo. A polícia que, durante quase cem dias, esteve voltada para tudo, até o ridículo combate ao jogo do bicho e prostitutas, dando ao povo cenas humilhantes e incríveis de policiais correndo nas ruas atrás de miseráveis escrevedores do bicho, não conseguiu encontrar o menino com vida.

Hoje, não é só a família de Carlos Eduardo Lima Melchior que chora. É um país inteiro. Mães e pais, avós e avós, tios, primos, irmãos, todos parecem ser parentes de **Dudu** e choram. Choram sua morte. Choram de raiva e ódio da audácia dos seqüestradores que brincam de cão e gato com a polícia. Polícia que acha muito mais sério correr atrás de infelizes contraventores do que voltar suas forças para o crime organizado que está aí, livre, liberto, a cada dia mais audacioso.

Dudu está morto. Outros meninos foram seqüestrados — Carlos Eduardo Ramirez e Marcus Vinícius, são dois deles. O mesmo estilo, a mesma técnica, o mesmo sigilo. A polícia não os encontra. Nem chega aos seqüestradores.

E o país chora. Por **Dudu**, por **Carlinhos**, por Marcus, por muitos outros. Chora porque se sente perdido, sem segurança. Chora de vergonha.

ALVEJOU A TIROS O CASAL NA LAPA

Agressor é um líder sindical no Rio — Discutiu com as vítimas em plena rua — Parecia doido de ciúmes — Transeuntes ficaram olhando — Sacou do revólver e fez quatro disparos contra a jovem e seu acompanhante — Preso em flagrante por detetive que passava casualmente pelo local -- Página dois.

VOCÊ SABIA?

(Quem produz o eco?)

O eco é uma coisa muito simples; basta saber que é o som para se poder responder à pergunta proposta.

O som é uma onda no ar, e qualquer coisa capaz de interceptar esta onda e de a fazer retroceder sem alterar a sua forma, produzirá um eco. Na realidade é quase o mesmo que as ondas do mar que chocam contra as rochas e retrocedem. Se estas se quebram de tal maneira que, em vez de voltarem na forma em que vieram, o fazem com irregularidade, não se ouvirá um eco distinto; da mesma maneira ninguém poderá ver sua imagem num espelho que não seja completamente liso.

De forma que, os sítios onde melhor se produzem os ecos, são aqueles nos quais as ondas sonoras retrocedem ou são repelidas exatamente como chegaram, precisamente como as ondas luminosas refletidas num espelho.

Contudo, para alguém produzir um eco, precisa estar bastante distante da parede ou do obstáculo que causa o retrocesso ou o reflexo das ondas, a fim de dar ao ouvido o tempo suficiente para ouvir primeiro o som e, em seguida, as ondas que retrocedem.

CENTRAL DO BRASIL A ÁREA DA VERGONHA

Mulheres mercadejando o corpo, ladrões, punguistas e malandros fizeram da periferia da Central do Brasil seu campo de ação, escapando às vistas das autoridades da 2.ª Delegacia que desconhecem ser o local ponto de embarque e desembarque de maior movimento no Grande Rio e as cenas constrangedoras, como mundanas aliciando fregueses, mostram a inépcia dos agentes da lei, com sede de delegacia a poucos metros.

As mundanas em trajes sumários, são encontradas em qualquer bar sujo das Ruas Marcílio Dias, Senador Pompeu ou Monsenhor Félix.

Tudo isto é visto freqüentemente pelos usuários da Central do Brasil, homens, senhoras, crianças e estudantes que demandam aos subúrbios. Conta, ainda, a enorme área casarões, onde, ladrões e traficantes montaram seus quartéis generais. Ali são traçados planos de roubos e assaltos, integrando os grupos, contrabandistas e suas muambas.

Na área da vergonha, menores são visto em promiscuidade insana com prostitutas, pederastas e rufiões, bebericando nos balcões dos bares, verdadeiros covis de pilantras de todas as espécies e marcas, escolas do crime, que às autoridades policiais da região vêm, sabem e não tomam a mínima providência. Central do Brasil, a área da vergonha.

NAMORADO DE SYLVIE PODE SER INTERNADO

O panamenho Juan Antônio Arias Eskildsem, de 23 anos, namorado de Sylvie Marie Coret, de 22 anos, que foi encontrada morta vitimada por uma dose excessiva de cocaína injetada nas veias, recebeu a notícia que ela faleceu.

O cônsul-geral do Panamá, compareceu na 12.ª Delegacia Policial e conversou demoradamente com Juan numa das salas, à porta fechada, tentando acalmá-lo. O cônsul lhe disse que não se preocupasse com Sylvie pois, a primeira coisa que tinha a fazer era tirá-lo dali. Acrescentou o cônsul que, "você está em estado de choque e precisa de tratamento médico".

O cônsul vai tomar providências junto ao juiz encarregado do caso para a transferência de Juan a um Hospital. Ao comissário da 12.ª DP, explicou o cônsul, que Juan parece ter uma dependência forte e poderá entrar em estado de coma, se não tiver droga.

INQUÉRITO

A abertura do inquérito ainda depende do resultado da necropsia a que Sylvie foi submetida, no IML. A causa-mortis ainda não foi determinada e não consta no atestado de óbito número 18.658, expedido pela 7.ª Circunscrição. Os policiais informaram que no corpo de Sylvie foram encontradas marcas características de espancamento e alguns sinais roxos no pescoço e no colo. A morte está sendo considerada suspeita e Juan só foi enquadrado no artigo 281, por posse de drogas.

Quanto ao traficante Tinho, apontado por Juan como seu fornecedor, informaram às autoridades, que colocaram um policial para "levantar sua ficha". A polícia sabe que Tinho faz ponto na Visconde de Pirajá, num bar chamado Copanema, e ele seria intermediário de um grupo de traficante que seu reduto em Andaraí e distribui a droga para vários bairros da Zona Sul e Norte da Cidade.

SECRETÁRIO DEFENDE ATUAÇÃO DA POLÍCIA NA MORTE DO MENINO

O Secretário de Segurança Pública, Coronel Antônio Erasmo Dias, informou que a polícia não agiu de modo impensado e não colaborou com a morte do menino Rogério Tadeu, assassinado em Manaus por Wagner Zavricho. Acrescenta o Coronel que tomou todas as providências dentro da duas hipóteses, isto é, desaparecimento e seqüestro.

Frisou o Secretário, que no estado depressivo em que se encontra a mãe do menino, Dona Benedita Ribeiro, é até aceitável que ela coloque a culpa na polícia. Nós já estamos acostumados a receber a culpa de tudo, concluiu o Coronel.

Acrescenta o Secretário Antônio Erasmo que, neste caso a polícia agiu com bastante cautela, pensando que fosse seqüestro. Nossa intensão era de preservar a vida da criança. Quanto à vida pregressa do seqüestrador, estavamos informados de que a mãe de Rogério Tadeu, havia aprovado sua ida ao Rio há um mês, e que ele era amigo da família. A mãe do menino não teve dúvida que ele viajasse para o Rio. É lamentável dizer, mas, este problema deve servir de exemplo a outros pais.

No princípio, disse alguns policiais, que este caso encaminhou como rotineiro, pois Dona Benedita disse que seu filho havia desaparecido em companhia de um amigo da família, quando concluirmos que o menino voltaria para casa.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência	232-0450
Dep. Publicidade	232-1477
Dep. Sindical	232-1302

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração	264-4663
Edit. de Polícia	264-5083
Secretaria	264-2024
Redação	264-3068
Esportes	264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar: Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 234-4143

DETETIVE FOI MORTO NO PONTO DE BICHO

Aclair Agostinho Freitas, de 39 anos, detive, foi assassinado na madrugada de ontem, por um grupo de três soldados da Polícia Militar que bebericavam no interior do Bar Gato Branco, situado na rua Fonseca, 634, em Bangu onde funiona um ponto de bicho. Os criminosos fugiram na DKW GB—CB 5361 e o comissário Abdias, da 34.ª Delegacia, registrou o fato, mobilizando as turmas de ronda para a localização do veículo e para a prisão dos ocupantes.

SUSPEITO

O local onde os três milicianos estavam bebendo é suspeito e considerado *barra pesada* visto que, nas cercanias, são vistos aglomerados de pessoas, havendo a suposição de tratar-se de bocas-de-fumo. Indivíduos da pior espécie freqüentam o bar Gato Branco ,onde a maconha rola entre os viciados.

DISCUSSÃO

Aclair Agostinho Freitas, lotado na 33.ª Delegacia, em Realengo, passando pelo local, divisou alguns malandros e, vendo alguns armados, foi verificar. Entrou no bar e passou a conversar com três soldados da Polícia Militar que estavam à paisana e, ostentavam armas de fogo na cintura. Da conversa surgiu a discussão entre os quatro homens, já com os circunstantes deixando o salão, visto que esperavam o pior.

Em dado momento, um dos integrantes do grupo sacou do revólver e desfechou quatro balaços no peito do policial. Aclair tombou ao solo, enquanto os criminosos empreendiam fuga, embarcando na DKW 5361. O detetive foi levado para o Hospital Padre Olivério Kraemer e, dada a gravidade dos ferimentos, todos mortais, foi removido para o Souza Aguiar, vindo a falecer às 2 horas e 30 minutos.

Colegas da vítima, tão logo souberam do crime, rumaram para a 34.ª Delegacia, tentando saber das providências tomadas pelo comissário Abdias. Turmas de policiais estão em diligências para identificar os três PMs.

ALVEJOU A TIROS CASAL NA LAPA

Na manhã de ontem, frente ao n.º 68 da Rua do Resende, Rodolfo tetive, que o desarmou e prendeu.
Rua Maracanaú, 11, ap. 101), tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros, tentou matar a tiros a jovem Silvia Teresa Moreira de Jesus e seu acompanhante Durval Firme do Nascimento (31 anos), sendo preso na ocasião pelo detetiva Francisco Polonese, que casualmente passava pelo local e impediu a consumação do duplo homicídio.

TIROTEIO

Silvia e Durval passavam conversando pela Rua do Resende quando tiveram seus passos embargados por Rodolfo, que aos transeuntes deu a impressão de estar transtornado. Ele entrou logo em discussão com o casal, havendo na oportunidade uma troca de palavras ásperas.

Repentinamente, afastando-se uns poucos passos, Rodolfo sacou de um revólver e desfechou quatro tiros contra Silvia e Durval, que se jogaram ao solo. Antes que o agressor pudesse atirar de novo entrou em ação o detetive, que o desarmou e preudeu.

Na 5.ª Delegacia Policial, onde foi autuado em flagrante por tentativa de homicídio, Rodolfo negou-se a declarar porque tentara matar o casal, que também nada quis adiantar a respeito. Para o comissário de dia, o criminoso agiu levado por um ciúme doentio.

HOMOSSEXUAL LIDEROU ASSASSINATO DE DUDU

Celso Eduardo Lima Melchior está morto. A polícia não confirma, oficialmente, mas as dúvidas já foram dissipadas com a identificação do que restou dele e se isso não bastasse existe a palavra do dentista que assistia o rapaz em vida — ele encontrou na arcada dutária achada na Estrada das Canoas os trabalhos que executou.

Foi o fim de um seqüestro que deixou uma família em pânico, traumatizada e doente, durante 94 dias. A polícia, agora, só resta sair em campo e se desdobrar para identificar e prender os monstros que, frustrados em seus desejos de ganhar dinheiro fácil, não titubearam em matar fria e covardemente um menino de 14 anos.

As pistas são poucas, praticamente, não existem. Coisa muit ovaga, girando em torno de um homem calvo, de mais ou menos 45 anos de idade, casado, pai de filhos, mas que mantém um apartamento na Cidade Nova, onde reside sozinho, dando vasas ao homossexualismo, tara que acompanha sua vida desde os tenros anos de idade.

ACASO

O seqüestro de Celso Eduardo Lima Melchior, o Dudu na intimidade da família de algumas posses, residente na Avenida Atlântica, 3.700, aconteceu no dia 13 de maio e foi cercado pelo maior sigilo policial. Quando a notícia transpirou e ganhou manchete nos jornais, os dias tinham se passado.

O seqüestrador — ou seqüestradores — brincavam de cão e gato com a polícia e deixava o casal Francisco Antônio-Leda Maria Melchior em pânico, ansiosos. Proibições aos jornais aconteceram. Ninguém encontrava Dudu. Até que entrou no circuito o detetive acaso e através de uma carta anônima, tudo foi descoberto.

A carta indicava a Estrada das Canoas, exatamente na altura do quilômetro três, cerca de cem metros da rodovia mato a dentro, como o local em que estariam os restos mortais de Dudu. Grupos de policiais para lá se deslocaram e as buscas foram iniciadas. O crânio foi encontrado junto a um tronco de árvore.

Uma corda de nylon atada ao tronco dava a impressão de que o menino fora amarrado e morto, possivelmente, a facadas, já que cortes existiam em sua camisa do Colégio São Zacarias, localizada logo adiante. Seu corpo apodreceu ali e foi devorado por animais que espalharam os ossos.

Junto ao corpo duas canetas esterográficas, uma vermelha e outra azul — em uma delas o nome de Celso Eduardo estava inscrito. Mais além, a carteirinha do Colégio São Zacarias, um canivete, um abridor de garrafas, carteiras do Botafogo, do Clube Naval e identidade infantil da Polícia Militar.

RECONHECE

O pai de Dudu foi chamado às pressas no Banco do Brasil e reconheceu os pertences do filho, suas roupas. Quando olhou o crânio com os cabelos louros, ainda instctos, não teve mais dúvidas e caiu em prantos, tomado por violenta crise nervosa. Sua esposa e a avó do menino, ao saber da notícia, desmaiaram.

As investigações continuaram durante todo o dia de ontem, com agentes do DOPS vasculhando palmo a palmo o local e fazendo indagações na área compreendida entre o Túnel Dois Irmãos e a estrada que dá acesso ao Alto da Boa Vista. O caminho dos seqüestradores pelo que foi levantado, foi exatamente esse.

A ossada está no Instituto Médico Legal e seus técnicos tiveram toda a prioridade para trabalhar nela. Só quando esses trabalhos estiverem concluídos a polícia dará, oficialmente, como morto o menino Celso Eduardo Lima Melchior, o Dudu, seqüestrado quando saía de casa e se dirigia ao Colégio São Zacarias, no Catete, onde deveria fazer prova de matemática.

RATOS INVADEM SALAS DE ÁULA

Alunos do curso normal da Escola Venceslau Belo, situada na Avenida Brasil, altura da Penha, estão apavorados com o aparecimento constante de ratazanas. A água da cisterna não serve para beber por ser poluída o que obriga os alunos a comprar água mineral ou refrigerantes o que também fazem as três turmas da 8.ª série.

As primeiras turmas estão sem professores de Ciências, Educação Física, Artes Plásticas, Esudos Sociais, Artes Dramáticas e Educação Musical, não havendo ainda aulas dessas matérias desde o começo do ano letivo. O fato vem causando preocupação aos pais dos estudantes, que tem sua aprovação ameaçada, embora nenhuma culpa lhes caiba.

Queixam-se os estudantes da insegurança em que vivem pela falta de policiamento na área, tempo como exemplo o caso da normalista Maria de Jesus Rodrigues a quem um homem quiz obrigar a entrar num carro sob ameaça de morte. A moça foi salva por um motorista de ônibus.

Reclama mais os alunos pela cobrança da taxa de 100 cruzeiros para a compra do material destinado às provas que tem de fazer porém, que nunca recebem. Há ainda uma sobretaxa de 15 cruzeiros para a caderneta escolar. Pais e alunos fazem um apêlo à Secretaria de Educação no sentido da pronta solução dos seus problemas que incluem a falta re uma passarela na Avenida Brasil que têm de atravessar com risco de vida.

2 FERIDOS NA COLISÃO

Na colisão entre dois veículos na Avenida Brasil, proximidades do Cemitério do Caju, resultou saírem feridos Nilson de Melo Lopes Pena, casado, 29 anos, residente a rua Prado Júnior, 145/306, Copacabana que sofreu fratura do maxilar, nariz e contusões pelo corpo e, Leila Jesus Oliveira, solteira de 19 anos, moradora a rua General Borges Monteiro, 120/102, Botafogo que sofreu contusões e escoriações, ficando ambos internados.

Nilson dirigia o auto chapa GB—LG 7474 quando na Avenida Brasil devido a uma freiada brusca, foi bater na traseira de outro carro que, não chegou a ser identificado. As autoridades da 17.ª Delegacia registraram o fato.

PRESOS EM SP CORRIAM DO ESQUADRÃO

Dois marginais cariocas — Jorge Gonçalves Figueiredo Filho e Carlos Alberto dos Santos — foram presos para averiguações em São Paulo e, para surpresa geral, imploraram aos policiais que os detiveram que não os liberassem.

— Deixem-nos no xadrez e juntos com os presos comuns, o Esquadrão da Morte do Rio está em nosso encalço, eles querem nos matar.

As palavras de Jorge e Carlos Alberto deixaram os policiais atônitos e uma série de comunicações foram trocadas entre as duas Secretarias de Segurança. Com os dois marginais estava Angela Gomes Amado, também trambiqueira.

Os dois cumpriram pena na Penitenciária Lemos de Brito por estelionato e assalto a mão armada. Liberados — segundo dizem — passaram a ser perseguidos por membros do Esquadrão da Morte, que pretendiam seqüestrá-los e matá-los.

— O Esquadrão está matando desde bicheiro até ladrões homicidas — afirmam Jorge e Carlos Alberto.

Assim, perseguidos, acuados, resolveram sair do Rio e, para isso, conseguiram documentação falsa, alugaram um carro, o fusca GB-AE5603, em 19 de junho e viajaram para São Paulo, onde praticaram alguns assaltos e mudaram freqüentemente de hotéis, para dificultar a ação de seus perseguidores.

As três continuam detidos, apesar de não existir nada de concreto contra eles em terras paulistas. Suas prisões foram para simples averiguações. A polícia de São Paulo para então decidir se os libera ou recambia-os para cá, vai aguardar as respostas da SSP do Rio, sobre os três.

Dançarinas Lutam Pelo Amor Alemão

A noite boêmia do alemão Klaus Ilmer — 52 anos, Rua General Guedes, 740, Barra da Tijuca —, não chegou ao fim, acabou em sangue, quando três mulheres, todas de sua intimidade se encontraram e o pau comeu violento.

Uma delas, Vicencia Pereira dos Santos — solteira, 24 anos, Rua República do Peru, 216 apt.º 906 — e Ana Maria Boaventura Gomes — solteira, 22 anos, Rua Carvalho de Mendonça, 13 apt.º 704 —, saíram feridas a cacos de garrafas.

Tudo aconteceu, quando, Klaus resolveu passar por algumas boates da Barra da Tijuca. Em uma delas conheceu Ana Maria e Vicencia, convidando-as à pernoitar em seu apartamento. Elas aceitaram e lá foram os três

VENDEDOR TEVE A CABEÇA ESMAGADA PELO CAMINHÃO

Dirigindo o fusca DX 6949 (SP) no cruzamento da Rua Cristiano Machado com Rua General Magalhães Barata, no Jardim América, o vendedor Valderico Nascimento Cunha teve seu veículo atingido pelo caminhão GI-5047, que tinha ao volante Silvio Peixoto de Albuquerque e, em conseqüência, foi projetado do veículo e teve a cabeça esmagada pelas rodas do auto de carga.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, Manoel Rodrigues, que viajava com o motorista morto no acidente, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

NO RIO

A Kombi GA-2202, da Ducal, dirigida por Antônio Manoel dos Santos, quando descia a Avenida Maracanã, teve sua barra de direção quebrada e, na esquina com a Rua Uruguai, desgovernada, caiu no canal do Rio Maracanã.

NO CANAL

Dirigida por José Antônio Marques Cruz, a Variant LC 4558 trafegava pela Avenida Brasil quando, na pista de subida do Viaduto Lobo Júnior, colidiu com um poste e caiu no canal fronteiro ao Quartel dos Marinheiros. O motorista só sofreu o susto.

NO POSTE

Manuel Lucas Paiva dirigia o fusca KM-0058-RJ quando, na esquina da Rua São Luís Gonzaga com Rua Capitão Félix, em São Cristóvão, perdeu o controle do veículo, que se arrebentou de encontro a um poste. Manuel e seu acompanhante Marco Aurélio Miranda Reis, sofreram contusões e escoriações e foram medicados no Hospital Salgado Filho.

DOIS ÔNIBUS

O ônibus IA-0375 (Praça XV—Pavuna), dirigido por Itamar Rocha de Sousa, na esquina da Rua São Bento com a Avenida Rio Branco chocou-se com a traseira do IA-5820 (Hospital dos Servidores—Copacabana), que tinha ao volante Severino Ricardo da Silva. Sebastiana Ferreira de Araújo, passageira do primeiro coletivo, sofreu fratura do joelho direito e foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar.

NA ESQUINA

O táxi TB-2476, conduzido por Antônio Machado Diogo, na esquina da Rua da Passagem com Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, colidiu com o caminhão GI-2065, dirigido por Manuel Santana da Silva. Com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações, Antônio foi internado no Hospital Miguel Couto.

MORRERAM

No km. 61 da Rodovia Régis Bittencourt, São Paulo, o fusca EC-1168, conduzido por Antônio Vilanova Filho colidiu com o táxi HH-5228, dirigido por José Ferreira dos Santos. Morreram no acidente, além dos dois motoristas, Maria Barbosa da Silva e Reginaldo Diniz de Souza, que viajavam no fusca.

MOTORISTA ATROPELOU 5 E MATOU 3 MENORES

Geraldo Cavalcanti Júnior, de 17 anos, dirigia um chevette pela Avenida Bezerra de Menezes, em Fortaleza, em alta velocidade quando atropelou cinco crianças que se dirigiam ao colégio. Três das cinco crianças tiveram morte imediata, e as outras duas foram internadas em estado grave.

A Avenida é uma das mais movimentadas de Fortaleza e Geraldo dirigia sem carteira de habilitação, quando perdeu a direção e subiu na calçada colhendo as crianças. O motorista foi preso e conduzido à Delegacia de Acidentes. As crianças, fardadas, já estavam chegando ao colégio Gustavo Barroso, quando foram atropeladas.

O acidente revoltou os populares que queriam linchar o motorista. O atropelamento vai provocar discursos da bancada do MDB na Assembléia Legislativa, que pedirá ao Governo a fim de que o Detran e o Batram voltem a executar o mesmo esquema ostensivo que, durante os anos de 71 e 72, reduziu a índices insignificantes os acidentes de trânsito em Fortaleza.

ESPOSA TRAÍDA ATIRA NA AMANTE DO MARIDO

A infidelidade de Marcos Rodrigues Paes foi a causa da cena de sangue em um modesto escritório da Avenida Gomes Freire. Cleuza Evanir dos Santos Paes, a mulher traída, no ápice do ódio, desferiu um tiro no olho da mulher que ganhara o coração do marido, Etiene Barillari.

O projetil penetrou pela vista esquerda da jovem e foi se alojar no crânio. Ela está internada no Hospital Souza Aguiar e os médicos afirmam que seu estado clínico é melindroso. Dificilmente ela escapará com vida. A criminosa foi presa em flagrante e conta uma história de muito amor.

TRAICAO

Há algum tempo, Cleuza soube da infidelidade do marido Mulher de brio, procurou e encontrou as provas. Chamou Marcos e pos a scartas na mesa. Deu detalhes, falou no nome de Etiene, mas o marigo negou com firmeza. Daí para a frente a vida de Cleuza passou a girar em torno da localizaçã oda rival.

Com a ajuda da mãe, Alaíde Carvalho dos Santos, e da empregada, Dolinda, Cleuza foi até à loja do marido na Rua Buenos Aires e, como quem não quer nada, conseguiu arrancar de um dos empregados a grande pista: sua rival tinha um escritório na Avenida Gomes Freire. Partiram as três para lá.

TIRO

Cleuza possuía uma descrição de Etiene e armou seu plano Dolinda, a empregada, subiu ao escritório de Etiene — negocia com telefones — e confirmou a presença da moça. Tranquila, Cleuza largou a mãe e a empregada e foi à procur ada mulher que destruía seu lar.

Pouco depois regressava e, muito calma, relatava o que acontecera. Alguém falou em fugir, mas ela não concordou. Ficou lá até o aparecimento de policiais da 5 Delegacia, que a levaram e autuaram em flagrante. Cleuza resumiu seu depoimento:

— Fui lá para implorar que aquela mulher deixasse meu marido, mas ela foi muito atrevida. Gritou comigo, me expulsou do escritório. Perdi a cabeça e atirei.

UNIVERSITÁRIO MORTO ERA TREMENDO LADRÃO

Um homem assassinado com três tiros e uma facada no bairro Navegantes, pertinho do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, era o grande mistério que a polícia gaúcha, afinal, conseguiu desvendar em seus mínimos detalhes.

A vítima é José Vilmar Queirós da Fontoura, de 24 anos, um misto de estudante e marginal — fazia o curso de história na PUC mas vivia envolvido com maus elementos e praticou uma série de assaltos em toda a cidade.

VICIADO

José Vilmar roubava desde 1967 e sua folha penal apresenta uma condenação a 15 anos de cadeia, sete dos quais ele cumpriu e com muitas regalias, pois tinha permissão para sair e freqüentar as aulas na faculdade. Há tempos ele desapareceu, para voltar a ser visto, morto e ao lado do corpo, uma seringa hipodérmica.

Por duas vezes, José Vilmar foi baleado, em confronto com policiais. Sua morte, segundo levantamentos da polícia, foi coisa de desavença entre bandidos. Ele, muito violento, sempre doido pelos tóxicos que ingeria, não respeitava bandido. Um deles em confronto direto, matou-o.

A voz do pastor

D. Eugênio de Araujo Sales

A existência de problemas sociais não é exclusiva de países pobres. Nações desenvolvidas reconhecem oficialmente a presença de necessitados, e aos milhões, como os Estados Unidos.

Em nosso meio, aumenta a preocupação com a problemática dos menores abandonados. Eles aí estão, nas esquinas, nas ruas. O simples aspecto nos fala de suas privações. As reclamações se avolumam e se originam em causas diversas. Perturbam a falsa tranqüilidade dos egoístas; incomodam a consciências dos cristãos; finalmente, interrogam sobre as responsabilidades coletivas, incriminando a comunidade inteira.

A existência do jovem com carências ou conduta anti-social afeta toda a sociedade e lhe impõe um dever de proporcionar condigno atendimento ao problema que, eclodindo hoje, atinge diretamente o futuro.

Costumo recordar um quadro verídico que se repete em nossa cidade. O garoto maltrapilho tenta vender uma rosa a um casal que sai de uma casa noturna. Em plena madrugada, ele procura ganhar o sustento. A disparidade entre o esbanjamento e a miséria é sintoma de um profundo mal-estar que prejudica os alicerces de nosso meio social. Por que acusá-los e não às causas dos seus males?

O mesmo se diga da propaganda pornográfica que enfraquece a família. Conseqüentemente, os filhos sofrem os efeitos da dissolução da estrutura doméstica, que se pretende ampliar com o divórcio.

Há pouco tempo, atendendo a um convite da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (FUNABEM) e a imperativos de ordem pastoral, fui pessoalmente inteirar-me do esforço despendido por essa entidade.

Nas instituições que visitei pude constatar a eficácia do trabalho desenvolvido em favor desses nossos irmãos. Em ambiente favorável, muitos reconstroem um futuro promissor.

Lendo um levantamento realizado recentemente, verifico que entre os 7.981 ex-internos, nascidos entre 1948 e 1956, matriculados em unidades da FUNABEM até 1974, 818 foram encontrados entre presidiários, ao atingirem a maioridade, por infração ao Código Penal Brasileiro. Eles correspondem a 1.46% de nossos apenados, em dois presídios estudados. Aliás, 66% já voltaram ao convívio social.

Dadas as circunstâncias, esse número revela um nível elevado de recuperação por parte da entidade. Merece ser divulgado, pois é comum constatar as falhas e nem sempre os aspectos positivos.

Mais importante que esses dados, é o espírito que se vem criando para enfrentar o mal com métodos eficazes. Além disso, a Fundação procura divulgá-los e incentivá-los nos diversos Estados da Federação.

Essa nova mentalidade é credora de nosso apoio e estímulo, embora os resultados sejam obtidos somente no futuro. Por outro lado, creio serem necessárias medidas a curto prazo, que impeçam uma série de abusos no momento presente. Elas também darão mais credibilidade ao esforço despendido.

Por parte da Igreja, sem citar números, podemos afirmar ser grande e valiosa a contribuição prestada por nossas paróquias e instituições religiosas para amenizar esse problema. Toda educação cristã representa importante ajuda à preservação ou recuperação de nossa juventude.

Cumpre insistir no dever que pesa sobre toda a Sociedade, quer prevenindo, quer impedindo as causas para corrigir os efeitos negativos.

Recordemos que o problema do menor é conseqüência, ora de uma injusta distribuição de rendas, ora da desagregação do lar, ou, ainda, do mal uso da liberdade.

No primeiro caso, a conduta anti-social do adolescente antes de lhe ser atribuída, por ser debitada na deficiência estrutural de nosso meio.

A elevação do nível moral traz exigências as mais diversas. Ela é essencial em qualquer atitude preventiva nessa matéria, inclusive contra o funesto mal das drogas.

Resta o uso devido da liberdade. Famílias cristãs podem experimentar o travo da desilusão, após uma esmerada educação religiosa. Os resultados dependem da aceitação ou não por parte do educando. A graça de Deus não falta, mas todo homem conserva a possibilidade de rejeitar o que lhe é proposto.

A consciência social, diante do problema do menor, é da maior importância. Assim, por exemplo, a mãe em seu lar deve também se preocupar com os filhos da doméstica. Os jovens de família abastada evitem o esbanjamento para que outros da mesma idade possam ser atendidos. O carinho é necessário e poderá ser de grande valor para aqueles carentes de afeto e compreensão. Ele custa tão pouco!

Com essa visão cristã muitos poderão ser recuperados; males serão sanados para que o futuro desses nossos irmãos possa ser mais risonho.

Somente assim a tranqüilidade retornará à consciência de muitos que constituem esta Sociedade onde vivemos.

TENÓRIO ESCREVE:

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

Se bem me recordo, de tudo o que prometi fazer quando fui político e do que fiz depois dos pleitos, só uma coisa não fiz: foi tomar posse do governo do Estado do Rio quando eleito pelo povo fluminense. Mas uma coisa consegui firmar: foi a consciência que os 600 mil cariocas e fluminenses, que consagraram meu nome para uma função executiva, representavam uma opção nacional contra a paixão política da época, que colocava os problemas pessoais e os caprichos individuais acima do interesse coletivo e nacional. Também foi uma opção contra a subversão e a corrupção, na fase da vida brasileira, em que o povo se viu forçado à contingência de ficar contra os que alienavam nossas riquezas ou contra os que promoviam a subversão. Daí, o surgir de lideranças populares que iluminassem, pelo poder da comunicação e até da mística, o caminho pelo qual o povo pudesse andar sem temores em defesa do interesse pátrio.

ERA dessa consciência que o Brasil precisava, afastando a política das extremas passionais, política essa que colocava o povo na esfera da agitação partidária, sem direito a nenhuma opção mas sempre incorrendo no risco de ser carreado para a zona crepuscular da submissão econômica ou da subversão política.

OS sábios, os técnicos, os estadistas, que enchiam o Brasil e o mundo com as luzes da sapiência, nem sempre tiveram tempo de usar essa cultura para iluminar o caminho das massas desarvoradas, levadas pelo ruído de mentiras aliciadoras e promessas materiais, promovidas por verdadeiros Judas travestidos de Messias. Esses, que nunca tiveram a coragem de enfrentar uma figueira quando vendiam o Brasil, como o outro que trocou o apostolado pelo lado oposto. Tinham, porém, a força de financiar a subversão, com a finalidade de conseguir, por meios violentos, as posições pleiteadas, à custa da hipercolonização social de um povo digno de sorte melhor. Tudo isso, seria muito fácil fazê-lo na época em que era oficializada a desordem, sem que suas vítimas tivessem opção.

EM meio às tormentas, que atordoavam o Brasil e atormentavam o povo, deixando os estadistas ouvido à escuta, apreensivos e perplexos, também sem opção, nosso jornal, e seu fundador lutavam contra a morte bloqueados por forças absolutamente antinacionais. Nem mesmo Eduardo Gomes, com a força da sua autoridade moral e política e o saudoso Juarez Távora, com o seu poder de prestidigitador de idéias e o brilho de sua imaginação criadora de nacionalista, conseguiam **desopiar** consciências adormecidas e esquecidas de que Juarez e seu irmão gen. Távora, nasceu a Previdência Social. A necessidade de se buscar Jânio Quadros, até certa época perdido no deserto do anonimato, para que, de vassoura em punho e de palavra flamejante, enfrentando o frio e o calor, a enchente e a seca, a corrupção e a subversão, o néscio e o de juízo, despertasse na alma das massas a chama ardente da fé, e a confiança no futuro de um Brasil com liberdade e responsabilidade. Uma centelha de místico e um travo de desespero, uniram o povo, que o levou ao poder, numa encruzilhada difícil da vida nacional. Contudo, a maioria do Congresso com a espuridade de convicções facciosas, e antinacionais recusava-lhe os poderes de que carecia para a demolição de uma velha Bastilha, fendida pela horripilante lepra moral.

E o que éramos nós dentro dessa Bastilha? Uma Nação campeã mundial de mortalidade infantil, graças à pilhagem e ao saque que sofriam o País e o povo, em que de 20 milhões de brasileiros que viviam nas Zonas Rurais, apenas um terço usava calçado e, em muitas dessas regiões, o salário de um trabalhador era inferior ao preço de um par de sapatos, vendo seus pais pedindo esmola nas feiras, por lhes faltar o amparo da Previdência Social. Ainda na Zona Rural, era comum a nudez completa de meninos até 10 anos, infectados de verminoses e corroídos pela fome crônica, idêntica a Kwashiorkar, nome africano da fome maligna.

UMA das primeiras providências daquele governo popular, foi a tentativa de extinguir a causa dessas misérias, responsáveis pelo pavoroso extermínio do nosso patrimônio humano, que caminhava para a condição de simples carniça de hospital, da qual viviam alguns antropófagos dos Institutos de Providência que, de braços com certos pelegos, se empanturravam como abutres da putrefação de um povo sem ninguém.

NA impossibilidade de enfrentar essas forças apoiadas na corrupção e responsáveis pela "guerra civil" dissimulada na pobreza, na miséria e na fome, Jânio Quadros pleiteou poderes para desmontar essa máquina que, por ação ou omissão, conservava o País submisso a esse estado de coisas. Ainda hoje por alguns nacionalistas exacerra das eleições.

ALI, na Baixada Fluminense, com uma população de mais de 1 milhão, em 1962, dava-se ao luxo de outorgar ao Brasil o doloroso título de campeão mundial, de mortalidade infantil tudo por falta de um hospital em uma região aberta ao crime e à miséria. Nessa ocasião, 20% das crianças que nasciam anualmente em todo o Brasil, morriam antes de atingir um ano de idade e, de mil crianças nascidas vivas, mais de 50% morriam antes dos cinco anos. Se fizessemos um quadro na época, levando em conta somente as crianças que morriam no primeiro ano de vida, seria como se toda a população de uma cidade como São Paulo, morresse em 6 anos; como se de 6 em 6 meses desaparecesse uma cidade como Niterói; como se em 10 anos, riscássemos do mapa toda a população da Bahia, e mesmo sem enchentes, desaparecesse toda a população do Estado de Pernambuco.

EIS por que, de 30 a 64, a população brasileira só teve um aumento de 1 milhão por ano, ou sejam, 34 milhões aproximadamente em 34 anos. E esses 40 ou 50 milhões que morreram nesse período de fome e miséria, quem os teria matado? Talvez muitos dos mesmos que desejam o retorno da baderna.

O Brasil de hoje, com 110 milhões de habitantes, precisava conhecer melhor o trabalho da Revolução, talvez uma das mais importantes experiências para se testar, se pode um país subdesenvolvido alcançar o desenvolvimento através do regime de economia de melado, sem nacionalismo exacerbado e sem a presença avassaladora do Estado. Em nossa Pátria, do Império à República, a crise econômica que precedeu a revolução de 64, é a responsável pelas demais crises. Ela atingiu a curva máxima, observada e analisada durante todo este século. A Revolução de 64 recebeu como prêmio esse acervo, consciente do que éramos naquela fase e para onde iríamos se não houvesse a intervenção militar. Se estamos registrando um aumento anual de cerca de 3 milhões de brasileiros, sem se deter a apurar quais foram os responsáveis pela situação humilhante e vexatória a que chegou o Brasil nos períodos anteriores a 1964, porque, então, não reconhecer e proclamar essa realidade?

O Brasil de hoje está numa transição histórica, por ser o primeiro deste século das nações livres que mais sofreram, e ser o último dos países sofridos a atingir a posição de potência atômica e de Nação soberana economicamente independente, marchando com o seu povo, ombro a ombro, para o raiar de um novo século, como celeiro de paz e maravilhas do Mundo, sem mais sedes de bem-estar social e de ânsias de luz, com seu crescimento acelerado e seu futuro assegurado.

EXÉRCITO

EXÉRCITO LANÇA MAIS UM CONCURSO VERDE E AMARELO

A Escola de Comunicação do Exército, em Deodoro, está organizando o Concurso Verde e Amarelo, como faz todos os anos, com a finalidade de promover o congraçamento entre radioamadores nacionais, difundir as atividades de comunicações no Exército e entrosar os radioamadores com as atividades militares de comunicações. O Concurso será lançado nos dias 23 e 24 do corrente, cobrindo 36 horas contínuas, sendo 12 em grafia e 24 em fonia.

Serão oferecidos prêmios aos participantes que mais pontos alcançarem no certame, dentro das respectivas classes e modalidades de operação. Nos casos de empate a decisão será da Comissão Organizadora do Concurso.

Os radioamadores das estações diretoras não concorrerão aos prêmios, fazendo jus a um diploma.

O Ministro Sylvio Couto Coelho da Frota, do Exército, esteve na Escola Superior de Guerra, onde pronunciou conferência sobre problemas ligados à sua Pasta. Recebido pelo General Walter Menezes Paes, Comandante daquele estabelecimento de ensino, que o apresentou ao corpo de estagiários, o Ministro abordou, em sua palestra, temas sobre a missão do Exército, focalizando o plano de modernização, equipamento e preparo do pessoal daquele ramo das Forças Armadas. Terminada a conferência, o General Sylvio Couto Coelho da Frota concedeu rápida entrevista aos jornalistas, esclarecendo tópicos referentes aos assuntos expostos. Estiveram presentes vários generais comissionados na área do Rio de Janeiro, além de outros oficiais superiores. O próximo conferencista será o Ministro Reis Veloso, que falará segunda-feira, às 9 horas, sobre as atividades de sua pasta. Na foto de AN, o Ministro do Exército quando era apresentado aos estagiários da ESG pelo General Menezes Paes.

MARINHA

CBSM COMPLETA 48 ANOS DE FUNDAÇÃO DIA 15

Com a presença do Almirante-de-Esquadra Sylvio de Magalhães Figueiredo, Comandante de Operações Navais, Vice-Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Comandante do 1.º Distrito Naval, e de autoridades civis e militares, realizar-se-á, dia 15 do corrente, com início marcado para às 21 horas, a solenidade comemorativa do 48.º aniversário de fundação do Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha (CBSM), na sede social e recreativa daquela Entidade, rua Professor Paula Aquiles, 55, na Vila da Penha. Após a composição da mesa pelo Sr. Mário Gomes da Rocha, Presidente do Clube, os trabalhos serão iniciados pelo Presidente de Honra, Almirante Sylvio de Magalhães Figueiredo. Será orador oficial o Conselheiro Wilson Marques de Souza. A Sessão Solene se desenvolverá, ainda, com a homenagem aos ex-Diretores da Entidade e à Mulher associativa, seguindo-se a papalavra do Presidente do Clube. Ao final dos trabalhos, será oferecido um coquetel aos presentes e, a partir das 23 horas, terá início o Baile Comemorativo.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Marinha assinou Portaria designando o Contra-Almirante Alfredo Karam, contra-Almirante (FN) Domingos de Matos Cortez, Capitão-de-Mar-e-Guerra (FN) Pedro Paulo Braga Duarte e o Capitão-de-Mar-e-Guerra João Maria Didier Barbosa Viana para Observadores da Operação Veritas VIII, a realizar-se em Vieques, Porto Rico, no período de 16 a 24 deste mês.

RETRETA

A Marinha do Brasil, participando do programa cívico-cultural do Município do Rio de Janeiro, estará promovendo Retretas com suas Bandas de Música em diversos pontos da cidade. Dando cumprimento a esse programa, a Banda de Música da Escola Naval, fará uma Retreta, hoje, na Praça Saens Peña, das 17 às 18 horas.

PEDRA FUNDAMENTAL

O Serviço de Relações Públicas da Marinha informa ao público interessado que se encontra em exibição nos cinemas Art Palácio Copacabana, Atr Palácio Méier, Ricamar, Art Palácio Madureira, Art Palácio Tijuca e Art Palácio Petrópolis, jornal cinematográfico da Agência Nacional que focaliza a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Centro Médico Naval Marcílio Dias.

AERONÁUTICA

MINISTRO VISITOU PARQUE E MUSEU

O Ministro Araripe Macedo visitou o Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos, em Marechal Hermes.

Recebido pelo Brigadeiro Carneiro de Campos, Diretor daquele Estabelecimento Industrial do Ministério, o Titular da Pasta da Aeronáutica, acompanhado por Assessores percorreu as principais dependências e instalações, onde são feitas revisões e manutenção de motores, de aviões e helicópteros pertencentes às diversas Unidades da Aeronáutica.

A tarde, o Ministro esteve no Museu Aeroespacial inteirando-se do seu andamento e recebendo explanações de seu Diretor, Major RR João Maria Monteiro.

AJUDA DE CUSTO

O Ministro da Aeronáutica aprovou Parecer da Consultoria Jurídica do Ministério favorável ao pagamento da ajuda de custo ao militar que contrai matrimônio, em trânsito.

ESTUDOS ESTRATÉGICOS

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica iniciará, amanhã, dia 11, um Curso Especial de Atualização de Estudos Estratégicos, com duração de 5 dias e aulas pela manhã.

As conferências serão proferidas por uma equipe da Escola Superior de Guerra e se destinam a um auditório composto de Instrutores e de ex-alunos do Curso Superior de Comando, especialmente convidados.

SEGURANÇA DE AEROPORTOS

O Diretor-Geral do Departamento de Aviação Civil ativou na Divisão de Aeroportos do Subdepartamento de Operações do DAC a Seção de Normas de Segurança de Aeroportos.

A Seção de Normas terá por finalidade assistir, direta e indiretamente, a Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil na elaboração e divulgação de normas e medidas destinadas a prevenir e a enfrentar ameaças e atos criminosos contra a aviação civil e suas instalações.

Compete também à Seção de Normas executar atividades de coordenação e supervisão, que lhe forem especialmente delegadas e manter em condições de consulta, a legislação nacional e internacional, pertinente às suas atribuições.

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Faça uma análise retrospectiva dos seus projetos e elimine os que não lhe são úteis. Procure aconselhar-se com os mais experimentados. Número favorável: 321.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Pedidos de empréstimos ou de emprego serão bem sucedidos. Rejeite o que lhe pareça ilusório e siga apenas o objetivo, o real. Número favorável: 438.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Os aspectos atuais, indicam cooperação dos seus íntimos. Use de mais lealdade para com quem lhe dá apoio. Cuidado com o conselho de estranhos. Número favorável: 100.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Pode estar lhe chegando a situação ideal, mormente dentro da profissão. Confie na experiência de certa pessoa. Sentimentalmente, tudo bem. Número favorável: 017.

LEÃO (22 de julho a 22 deagosto) — Sua intuição está excelente, neste período. Um palpite alheio poderá funcionar com exatidão, com relação a empreendimento especulativo. Número favorável: 329.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Começa a delinear-se agora, o lar com que você está sonhando. Cuidado com os conselhos que você não tenha solicitado. Saúde instável. Número favorável: 587.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Procure abrandar um pouco suas explosões temperamentais. Relações tensas com parentes ou vizinhos, tendem a melhorar. Bom para viagens. Número favorável: 623.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Chegará às suas mãos, algo que muito desejava possuir. Cultive mais seu bom humor. Faça uma anotação mental, de todos os seus planos. Número favorável: 719.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Seu signo concede inspiração segura, para assuntos forenses. Procure ser mais pontual num compromisso marcado. Descanse a mente. Número favorável: 012.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma oração em qualquer templo, poderá aliviar problemas de pessoas que você estima. Não confie nas ciraturas superficiais. Leia mais. Número favorável: 466.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Uma situação profissional poderá atraí-la agora: siga-a sem vacilação. Dedique-se à meditação espiritual: você necessita orar mais. Número favorável: 169.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Uma situação com que você não contava, surgirá agora. Enfrente-a confiante, que o êxito virá. Siga seu impulso natural, para problemas do lar. Número favorável: 245.

MARINHA: UMA OPÇÃO PARA O JOVEM UNIVERSITÁRIO

O Brasil tem no Poder Marítimo um dos principais suportes de seu desenvolvimento, devendo nosso País chegar no ano de 1980 com 150 navios novos para a cabotagem e o tráfego internacional. Nosso programa de construção naval coloca o Brasil entre os maiores construtores navais do mundo, ao lado, inclusive, da Grã-Bretanha: tal progresso abre novos horizontes, em todos os setores, descortinando, da mesma forma, perspectivas ampla em relação ao aproveitamento do material humano.

Nação de extensa orla marítima, o mar é nossa vocação constante, exercendo enorme força de atração na juventude brasileira. Correspondendo a essa vocação e atração a Marinha do Brasil decidiu criar os Quadros Complementares de Oficiais, nos quais podem ser admitidos jovens possuidores de diploma universitário de algumas especialidades, registrado no Conselho Regional competente ou que estejam processando esse registro.

Há também outras exigências: ser brasileiro nato, ter menos de 28 anos, em primeiro de janeiro do ano da matrícula, tem idoneidade moral, bons antecedentes, estar em dia com as obrigações militare se eleitorais. Os selecionados fazem curso ou estágio de adaptação ao oficialato, no Rio de Janeiro, Salvador ou Belém, já no posto de guarda-marinha. A Marinha provê alimentação, assistência médico-dentária, além de auxílio para aquisição de uniformes. Os vencimentos iniciais de guarda-marinha, em curso ou estágio, são de três mil e quinhentos cruzeiros.

Os guardas-marinha, aprovados no curso ou estágio, são nomeados segundos-tenentes da Reserva da Marinha e, imediatamente, designados para funções diversas, porém, geralmente, dentro das suas especialidades. Após três anos, a Marinha seleciona os que ingressarão nos quadros complementares. Como oficial do quadro complementar do Corpo da Armada, Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, Corpo de Intendentes da Marinha ou do Corpo de Fuzileiros Navais, o jovem pode ter acesso até o posto de capitão-de-fragata, com promoções em épocas determinadas. Entretanto, não é obrigado a seguir carreira: permanece o tempo que desejar e enquanto considerar útil a experiência. Os oficiais da reserva da Marinha e dos quadros complementares exercerão funções em navios, quartéis, bases, arsenais e órgãos navais, segundo o corpo a que pertençam. A Marinha procura, dentro das possibilidades, designar o jovem para servir em unidade da área geográfica de onde provém.

Os universitários interessados poderão se dirigir ao Distrito Naval, à Capitania dos Portos, em seu Estado, ou à organização da Marinha mais perto de sua residência, no período de 1.º a 30 de setembro vindouro, quando estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão ou por correspondência destinada ao Serviço de Recrutamento Distrital do 1.º Distrito Naval, Praça Barão de Ladário, s.n.º, Rio de Janeiro, RJ.

A Acompanhando a corrida acelerada do Brasil no rumo do desenvolvimento, a Marinha poderá ser a base da experiência necessária para um futuro promissor do jovem universitário que optar pelo mar.

FUNABEM JÁ ATENDEU A 400 MIL MENORES EM TODO PAÍS

— Em 10 anos de atividade, pode-se afirmar que a FUNABEM promoveu direta ou indiretamente, através de convênio ou atividade comunitária, o atendimento de 400 mil menores em todo o país.

A assertiva é do Presidente da Fundação, Dr. Fawler de Melo, antes de embarcar para Caracas, onde já se encontra participando da Reunião do Conselho do Instituto Interamericano da Criança, reunião dirigida pelo Dr. Mário Altenfelder, presidente do Instituto e secretário da Promoção Social de São Paulo.

PROJETOS

Segundo Fawler de Melo, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, entre os anos de 1966 a 1974, assinou 114 convênios com Estados e entidades públicas e particulares. Esses convênios representam o desenvolvimento de 661 projetos, no valor de Cr$ 63.016.786,47, possibilitando o atendimento de 46.613 menores.

No mesmo período, acrescentou, a FUNABEM estabeleceu com 266 obras assistenciais particulares um programa nacional de per capita, através do qual essas obras, situadas nos vários Estados da Federação, atenderam a 46.920 menores mediante o pagamento de uma contribuição mensal, pela Fundação, totalizando Cr$ 22.174.184,00. Ainda de 1966 a 1974 a instituição estabeleceu idênitco regime de per capita com instituições particulares do Rio, Minas Gerais e São Paulo para atendimento de 36.077 menores procedentes do Centro Piloto da FUNABEM, em Quintino.

CENTRO PILOTO

Pelo Centro Piloto foram atendidos de 1965 a 1975, 95.086 menores assim discriminados:

— Menores internados por determinação judiciária ... 26.736
— Internados em decorrência de estudo social do caso 4.486
— Encaminhados a escolas e ao Serviço Militar 10.007
— Assistido junto à própria família ou por outras modalidades terapêuitcas (colocação familiar, adoção etc) 53.857

O presidente da FUNABEM informou ainda que, entre os anos de 1972 e 1974, a instituição implantou em 30 municípios das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sul outros programas preventivos de marginalização do menor, os quais, geridos pelas próprias comunidades, já atenderam a 20 mil menores.

NOS ESTADOS

Entre 1971 e 1973 os organismos estaduais incumbidos da assistência ao menor informaram à FUNABEM — disse Fawler de Melo — que atenderam localmente 157.205 menores. Portanto, afirmou, em 10 anos de atividade, pode-se dizer que a Fundação promoveu direto ou indiretamente, por meio de convênios ou de atividade comunitária, o atendimento de cerca de 400 mil crianças em todo o País. Os programas preventivos acima referidos (30 ao todo) utilizaram 1.478 voluntários e treinaram 1.353 membros da comunidade para atender ao menor.

Quanto à formação de pessoal especializado, salientou o presidente da FUNABEM, o Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal (CEDEP), criado em 1971 ministrou 21 cursos intensivos de até 4 meses de duração para 783 estagiários procedentes de todos os Estados, nos mais diversos níveis e especialidades. Finalizando, disse Fawler de Melo que na área de Programas Preventivos, a FUNABEM está implantando mais 30 projetos em municípios do Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Estima-se que os programas preventivos, uma vez implantados, serão capazes de atender mais 170 mil menores até o próximo ano.

VANUSA CANTA E VAI À LUTA

Vanusa não é daquelas que diz: "comecei de brincadeira". Ao contrário, sua vontade de cantar manifestou-se tão cedo que foi a própria mãe quem lhe contou que desde os três anos ela já pegava a tomada do fio da enceradeira, fazia de microfone e cantava. E enquanto sua irmã mais velha tentava aprender violão, ela espiava, quietinha, como é que a outra ajeitava os dedos no braço daquele instrumento cheio de cordas. Um dia a irmã desistiu e Vanusa assumiu — isto é, não deixou os pais venderem o violão e aprendeu, num instante a tocar: tocar para se acompanhar cantando as músicas que mais gostava. É certo que a tendência musical de Vanusa também não aconteceu ·im tão gratuitamente. Ela conta: "Meu pai era técnico de som de um conjunto, em Frutal, SP, onde morávamos e eu me tornei creoner do conjunto. E foi assim que um dia, uns amigos do Carlito Maia e do Magaldi me ouviram e me convidaram para ir até São Paulo conhecê-los. Fiz um teste no Canal 9 e comecei a participar de programas musicais: "O Bom", do Eduardo Araújo que quem produzia era o Imperial, depois "Adoráveis Trapalhões". Mas acho que o primeiro impulso foi dado mesmo quando gravei "Pra Nunca Mais Chorar" — um disco que foi para o primeiro lugar nas paradas de sucesso". Vanusa não renega esse começo e reconhece, inclusive que hoje pode se impor como profissional justamente porque se fez destacar como cantora de ie-ie-ie. Seu nome é sempre associado ao movimento da "Jovem Guarda" e foi assim que ela conseguiu sua segurança financeira — cantando músicas que a crítica muitas vezes considerava como "digestiva e alienada". Não é certo, entretanto, que ela tenha escolhido conscientemente esse caminho para começar: "Olha, eu não queria ter sido rotulada, não queria mesmo ser uma engrenagem de um esquema dirigido, mas no princípio eu realmente não tinha noção do que estava acontecendo. Pra mim era uma oportunidade de cantar, que é o que eu sempre mais gostei de fazer. Agora é diferente: amadureci muito durante todos esses anos e sinto que chegou o momento de dar uma virada, realizar um trabalho no qual eu realmente acredite: vou fazer shows em boates, teatro e gravar um elepê com compositores como João Bosco, Belchior, Ivan Lins, Luís Melodia, Paulinho da Viola e músicas de minha autoria também, porque agora perdi o medo". É que todos diziam a Vanusa que suas mvsicas eram muito "difíceis", as letras muito intimistas, e ela, que já compunha há muito tempo ia abandonando tudo em gavetas, no meio de papéis esquecidos. Até que veio um momento em que ela resolveu experimentar, arriscar, e gravou "Manhãs de Setembro", de sua autoria e de Mário Campana Serra. O disco, como todo mundo sabe, revelou-se sucesso absoluto e até hoje Vanusa recebe uma soma considerável de direitos autorais por esta composição. Em seu novo elepê pela RCA Vitor, há três músicas de sua autoria: "Vinho Rosê da Rainha Sem Rei", "Rotina" e "Espelho Mágico" em parceria, respectivamente, com Gabino Correia, Campana Serra e Sérgio Sá. A mudança de Vanusa da gravadora Continental para a RCA faz parte de todo um esquema de reformulação tanto ao nível existencial quanto ao que se refere à nova linha que ela quer dar à sua carreira: "A RCA entendeu que eu quero fazer um elepê com compositores da maior categoria, ainda que ele não seja um produto imediato de consumo. É um disco que eu penso em promover através de shows em teatro. E vou começar a fazer isso, agora, nessa minha temporada de quinze dias no "Preto 22", que estou achando maravilhosa como oportunidade de me mostrar numa fase mais amadurecida. Minhas filhas agora já estão maiores e eu já não preciso dar uma dedicação de tempo integral a elas, podendo então viajar em tournês, até, se for o caso. Minha separação de Antônio Marcos também não foi um golpe promocional como muitos insistem em pensar — foi uma decisão necessária a duas pessoas de temperamento rebelde, ambas numa fase crucial de transformações profissionais e pessoais. O que virá, nós não sabemos. Ele está em Londres dando um giro e comprando um equipamento de som para montar um estúdio. Eu estou com uma garra enorme pelo trabalho, pelo meu aperfeiçoamento como cantora. Refletimos muito antes de decidir e acredito que foi uma atitude muito positiva para nós dois".

Apesar da lucidez que demonstra quando fala de si mesma, das mudanças que sofreu, de sua posição em relação a uma nova postura musical assumida, Vanusa confessa medos e inseguranças — o que lhe dá uma dimensão ainda maior como ser humano que, insatisfeito, está sempre à procura de um auto-conhecimento progressivo: "Eu acho difícil a gente mesma se definir. Eu sou uma pessoa do signo de Virgem — gosto de horários gosto de cumprir compromissos, amo minhas filhas, a música. Apesar disso ainda me sinto muito confusa: sei o que não quero, mas ainda não sei direito o que quero. De qualquer forma já pude pôr à prova a minha força e sei que ela é muito grande, porisso confio nas coisas que assumo. E antes de tudo, acredito em Deus. Acho Deus uma pessoa importante paca".

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● Pierre Bloch, do La Cave Aux Fromages fez palestras sobre queijos franceses durante a Convenção de Supermercados Brasileiros, no Hotel Nacional.

• • •

● Juarez Machado, aplaudindo "As Gigoletes", na Sucata e estava de terno e gravata. E o conjunto "O Rancho" vai animar o baile-show do Magnatas.

• • •

● A partir de amanhã, no Preto 22, mais uma "Noite de Estrelas", formada por sete músicos sob a regência do maestro Cipó, o conjunto de sambistas "Os Batuqueiros" e a cantora Vanusa. Flávio Cavalcanti, naquele dia estará recebendo imprensa e convidados.

• • •

● Suzana Vieira afastou-se do elenco de "Transas da Noite", que hoje deveria ser estreada e por isso, será adiada para data a ser confirmada.

• • •

● Jorge Aier já em entendimentos com teatro em São Paulo para levar a peça que fez sucesso no Teatro Mesbla, "A Venerável Madame Goneau".

• • •

● O show de Chico Buarque & Maria Betânia no Canecão, como sempre recebendo aplausos. No último fim de semana, lá estiveram Paulinho da Viola, Nara Leão e Cacá Diegues, Taiguara, Roberto Menescal, Odete Lara e Hugo Rocha e Marília Gibaldi.

• • •

● Eliana Pitman estará hoje em Salto Osório, depois de fazer sucesso em Ponta Grossa e Cascavel, no Paraná. Fez 26 shows no norte do Paraná.

Marília Gibaldi, estava com uma pá de grandes artistas aplaudindo Chico Buarque & Maria Betânia

• • •

● Paulo Gracindo vem fazendo sucesso como substituto de Sargenteli, no Obaóba, que continua enfermo. Vem levando o mesmó esquema do Sargento.

• • •

● Há 17 meses em cartaz no Teatro Ginástico, a comédia "A Gaiola das Loucas", de Jean Poiret, que Irondi Tavares traduziu e João Betencour dirige, passou a contar no seu elenco mais um novo ator: Válter Gagalhães, que substitui Álvaro Mota, no papel de Sandra Salomé.

• • •

● A decoração da nova casa da Praça João Pessoa, 2, o Dominó, é algo de extraordinário. É toda forrada de estofado e tem ar condicionado central. A casa deve inaugurar no próximo dia 15 do corrente.

• • •

● Beth Carvalho vem fazendo turnê pelos Estados e desta feita encontra-se em Maceió, onde se exibe no Clube Fênix Alagoano.

• • •

● No Sol & Mar, jantar de 70 talheres, oferecido pelo novo embaixador da Iugoslávia, Dragi Sdamenkovic.

• • •

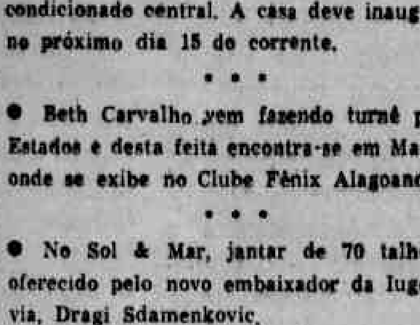
● Ester Tarcitano fazendo muito sucesso em Caracas, com o elenco que levou do Rio. Entre as bailarinas, encontram-se Regina Pinto, Márcia Regina, Marlene e o bailarino Roberto Argolo, filho da atriz Dilu Melo.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Uma das figuras das cartas de jogar; 7. Representação de um objeto pelo desenho, pintura, etc.; 8. Despido; 9. Berne; 10. (Bras.) Cego de um ôlho; 12. (Med.) Dispnéia que surge por acessos; 14. Vermelhão; 16. Luminosidade digital; 17. Designação genérica das vegetações que o mar arroja à praia; 19. Estado ou condição do réu (plural).

VERTICAIS: 1. Exigir em nome da lei; 2. Arrufo; 3. Entre eles; 4. Fêmea do cavalo (pl.); 5. Segurar nas mãos; 6. Procedidos; 11. Pólvora e projéteis que se metem de uma vez numa arma de fogo; 13. Jovem; 15. Interjeição, o mesmo que olé; 18. Antigo Testamento.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Valete; 7. Imagem; 8. Nu; 9. Ura; 10. Doca; 12. Asma; 14. Cor; 16. Oá; 17. Algaços; 19. Réus.

VERTICAIS: 1. Vindicar; 2. Amuo; 3. Lá; 4. Éguas; 5. Ter; 6. Ensinados; 11. Carga; 13. Moço; 15. Olé; 18. A.T.

PICK UP

Francisco Cuoco grava cantando em Castelhano

Por solicitação do mercado latino — diz o boletim da RCA —, o ator Francisco Cuoco gravará as músicas "Soleado" e "Amo" em castelhano. A versão das canções foi feita pelo argentino Robert Livi e a partir do próximo dia 5 Cuoco começará a colocar voz no "Blay-back". O disco será lançado em setembro e está sendo produzido por Aloísio Legey. A coisa começou, deslanchou e está de vento em pôpa. Os atores de novela estão mesmo "dando as cartas e jogando de mão" nas gravadoras. A apelação tá aí e eles estão vendendo mais cópias do que Roberto Carlos nos bons tempos. É uma competição desigual. Como é que um Zé das Coves que nunca gravou mas que tem talento como compositor e cantor pode competir com um Cuoco ou um Tarcísio Meira que são vistos todos os dias e adorados pelas mulheres do mundo inteiro? Assim não dá. Os intérpretes, por melhor voz que tenham, por mais afinados que sejam, jamais vão conseguir romper e barreira criada primeiro, pelos compositores-cantores e agora, pelos atores-cantores. "Disco tem que ser feito pra vender e o resto não importa" — dizem os diretores de gravadora.

—•—

Pinduca, o Rei do Caribó vem ao Rio no final de agosto para uma temporada, falta escolher teatro. O homem é contratado da Copacabana, a mesma gravadora que vai lançar ainda este mês, dois elepês: um de Anísio Silva e outro de Adeilton Alves. Ainda da Copacabana, Paulo Sérgio está de viagem marcada para Recife e fará excursão por todo o Norte/Nordeste. Pela Copacabana, está sendo gravado nos estúdios "Avaí", o elepê de Hermelinda. O disco está sendo produzido por Oséias Lopes que já fez a base esta arregimentando os músicos para a conclusão da parte musical. Só falta mesmo o nome da cantora. Hermelinda vai mudar de nome, mas até agora ninguém arranjou um nome que agradasse.

—•—

Cantora e compositora Elizabeth que começou compondo e cantando sambas para depois ganhar sucesso com a música romântica, reaparece pela Odeon num compacto duplo, ondeassina as quatro faixas: "Chora que é Bom", "Mulher de Forno e Fogão", "Ascensão e Queda de um Crioulo" e "Gurufa na Favela". Não conheço o trabalho de Elizabeth, mas fui informado por gente que merece confiança de que a obra é muito boa.

—•—

Fernando Lobo está realizando trabalhos incríveis à frente da CID. Dois lançamentos internacionais que prometem ganhar o público são "Academi Award Performance", com Maurreem McGovern, da Century Records, distribuído pela Cid e "Discotheque White Elephant". Os elepês já estão na praça e saíram juntinho com o "V Festival Nacional de Cantigas de Umbanda", que já ganhou o público e pesar de não estar sendo executado peças emissoras de rádio, é um dos elepês mais vendidos.

—•—

Acho que nunca teve tanta gente de talento querendo mostrar seus trabalhos quanto os que existem atualmente. Só mesmo as pessoas que tranzam nas gravadoras e nos estúdios de gravação podem avaliar o problema. Os diretores artísticos das gravadoras, na maior parte das vezes, negam-se a receber os que vão levar fitas gravadas. Isso, de certa forma é compreensível porque se for atender a todos, eles não conseguirão fazer mais nada. Entretanto, não são poucas as vezes que um compositor cheio de talento vai à gravadora e volta sem ser ouvido. Com isso, todo mundo perde: perde o compositor que não consegue mostrar seus trabalhos, perde a gravadora que não contrata um grande talento porque não o conhece e perde o público que não tem chance de conhecer esse trabalho. Para resolver em parte o probleba, as gravadoras tinham que criar um setor para os novos. Pessoas que entendessem de música e de mercado e que fossem contratadas só para este fim. Sem musicais na televisão e sem programas de rádio ao vivo, os novos não tem chance de ingressar a não ser que tenham pistolões.

—•—

Compactos simples da RCA: ABBA grupo sueco de Rock, a música é "I do I do I do I"; Davi Cassidy com a música "Get It Up For Love" ☆ Notícias da Odeon: Golden Boys gravando novo elepê, lançamento do elepê dos Goligs Stones, lançamento de elepê de "Forró", produzido por Adelzon Alves ☆ Notícias da CBS: compacto de Zuzuca vendendo barbaridades, principalmente no centro e zona sul do Rio ☆ Notícias da Tapecar: Aretuza desapareceu. Deia idem e não temos novidades ☆ Notícias da Continental: Zé e Juca acabaram gravação e disco sai no suplemento de agosto (Ernesto Martins fora de circulação) ☆ Notícias da Copacabana: Carlos André está no Rio, mas no final de agosto, vai excursionar pelo Sul da país ☆ Notícias de teatro: "No Quarto com Chico Anísio" e "De Cuscús a Rapadura até Menino Passarinho de Luiz Vieira", continuam fazendo sucesso, no teatro da Lagoa.

RFFSA FAZ CAMPANHA NOS SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO

Campanha visando motivar uma mentalidade ferroviária será iniciada amanhã, no subúrbio de Campo Grande, abrangendo 15 colégios, num total de 3.800 alunos. Será exibido um áudiovisual de uma hora e também montada uma exposição de "posters" na principal rua local.

O engº René Schoppa, chefe da Divisão Comercial da RFFSA, fará uma palestra na Universidade de Campo Grande para empresários e estudantes da área de engenharia e economia, sobre o papel da Rede Ferroviária no transporte brasileiro. A campanha continuará, depois, em vários subúrbios do Rio de Janeiro, que são atendidos pela 8ª Divisão Operacional-Subúrbios do Grande Rio.

REUNIÃO TÉCNICA

Técnicos da Rede Ferroviária Federal estarão reunidos a partir da próxima segunda-feira em Corumbá, Ponta Porã, Três Lagoas e Bauru, analisando os sistemas de transportes ferroviários em geral e visitando as linhas da 10ª Divisão Operacional-Noroeste.

O programa começa em Corumbá, com o tema "Exploração dos Transportes na 10ª Divisão e suas perspectivas", seguindo-se uma viagem ao ramal de Ponta Porã, onde visitarão o pátio e instalações ao longo da linha até Campo Grande. Aí serão debatidos assuntos técnicos e operacionais, como "Importância do Serviço Rodoferroviário" e "Desempenho de Vagões, análise e resultados obtidos e suas implicações".

Passageiros e Carga Aumentaram

Com um aumento expressivo no transporte de produtos básicos para a atividade econômica do país, principalmente minério de ferro e do cimento, aliado ao acréscimo registrado no transporte de passageiros de longo curso, a RFFSA encerrou o primeiro semestre deste ano com um incremento da tonelagem geral transportada da ordem de 13%, em comparação com igual período de 1974.

Segundo dados agora conhecidos, a RFFSA movimentou 22.822.199 toneladas úteis de janeiro a junho deste ano, contra 20.197.235 no semestre de 1974, resultando um aumento de 2.624.894 toneladas úteis, ou seja, mais 13% no transporte de carga geral.

O minério de ferro, com mais 34%, o cimento com 13,7%, o trigo, o calcário e outros produtos com acréscimos menores predominaram na pauta de mercadorias, apesar da retração observada no primeiro trimestre em alguns transportes, mas que já começaram a apresentar sinais de recuperação a partir de abril.

No transporte de passageiros de longo curso, as medidas postas em prática pela RFFSA apresentaram resultados positivos, pois foram deslocados no período 13 milhões 648 mil contra 10 milhões 957 mil passageiros em 1974, equivalente a um acréscimo de 24,6%.

Graças a uma melhor adequação tarifária e uma ação comercial mais agressiva, valorizada pelo reaparelhamento do material rodante e da via, a RFFSA vem procurando orientar sua operação no sentido de atrair para a ferrovia transportes que apresentem maior rentabilidade, deixando para o transportador rodoviário as cargas leves e diversificadas e em pequenas expedições.

PUBLICADO O AUMENTO DOS JOALHEIROS E LAPIDÁRIOS

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas, informa que foi publicado no Diário Oficial do dia 6 do corrente, o acordo celebrado com os representantes patronais. Adiantou que está enviando circulares a todas as empresas, tendo em vista o cumprimento do que ficou estabelecido.

O ACORDO

"1) — O índice percentual para reajustamento salarial, apurado nos termos da Lei, ou seja, 38% sobre salários de 10-5-74;

2) — O presente "ACORDO" terá vigência a partir de 10 de maio de 1975 e terá duração de (1) um ano, com término em 9-5-76;

3) — Para os empregados admitidos após a data base, o reajuste salarial será calculado nos termos do item XIII do Prejulgado 38/71;

4) — Compensações, as que forem determinadas por lei;

5) — É fixada a importância equivalente a (2) dois salários-mínimos regionais como *Piso Salarial do MEIO-OFICIAL*, assim considerado todo Ourives (inclusive os polidores e cravadores), Lapidário e trabalhador na Indústria de Relojoaria (inclusive de reparos e manutenção), que na vigência do presente acordo, contar de (4) quatro a (10) anos de atividade profissional comprovados;

6) — É fixada a importância equivalente a três salários-mínimos regionais, como *Piso Salarial do OFICIAL*, assim considerado todo profissional enumerado no item 5, que na vigência do presente acordo, contar mais de (10) dez anos de atividade comprovada, ressalvado o direito adquirido pelo profissional que já esteja recebendo o Piso em apreço;

7) — Tendo em vista a atual situação e considerando os impactos e conseqüências econômicas que o acordo sob os itens 5 e 6 produzirão no ramo, será facultado ao Empregador adiar o início de sua aplicação por um ano, respeitados os direitos adquiridos referidos no item 6 e as hipóteses de promoções por merecimento;

8) — As classificações supra serão anotadas obrigatoriamente na Carteira Profissional, conforme o caso e logo que verificadas, a fim de evitar a repetição de pesquisa em cada empresa e independente de outras anotações pertinentes à especialidade profissional;

9) — Para os efeitos acima previstos importa em que o início da atividade profissional não tenha ocorrido durante a menoridade, inclusive como Aprendiz;

10) — Consoante o critério universal do merecimento, poderá o empregador reconhecer e classificar seu empregado em qualquer dos níveis respectivamente estabelecidos nos itens 5 e 6, independentemente do tempo de atividade e com base na competência, exclusivamente, desde que o beneficiado: a) tenha um mínimo de três anos de atividade exercida após os 16 anos de idade; b) cumpra o estágio mínimo de (1) um ano como Meio Oficial, antes de ser promovido a Oficial;

11) — Concorda o Suscitado com o desconto para o Sindicato Suscitante, nos termos do Dissídio Anterior."

SINDICAL

Ceramistas reelegeram Queiroz votando em massa na Chapa Azul

Como previramos, a chapa azul, liderada pelo atual presidente José Monteiro de Queiroz Filho, venceu o pleito realizado em 4, 5 e 6 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, obtendo 874 votos. A chapa amarela, encabeçada por José Fonseca da Silva, conseguiu 527 votos. A chapa verde, tendo à frente Angelo Orlando (filho do antigo dirigente sindical Vicente Orlando), alcançou, apenas, 310 votos.

Federação dos securitários

Paulo Nogueira Coelho, presidente da Federação Nacional dos Securitários, nos enviou o Boletim Informativo de n.º 13, acompanhado do relatório da diretoria (com a prestação de contas) da entidade, referente ao exercício de 1974.

Trabalhadores do papel

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel e Papelão, interessados em obter empréstimo da Caixa Econômica, devem comparecer à Rua Cadete Polônia, 951, no horário de 10 às 19 horas. A informação é do presidente Arlindo Paschoal Braz.

Congresso de magistrados

O Ministro Armando Falcão, da Justiça, instalou sexta-feira passada, em Fortaleza, o III Congresso Brasileiro de Magistrados, que conta com a participação de representantes de vários Estados.

Nova "blitz" nas obras

Por determinação do Sr. Luiz Carlos de Brito, Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, o Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, tendo à frente o seu próprio Diretor, Sr. Antônio Corrêa Marques, e o engenheiro Guicho Walesma, acompanhados do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Município do Ri ode Janeiro, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, procedeu uma rigorosa fiscalização nas obras desta Cidade, constatando a procedência das denúncias da entidade sinical, sobre a falta de cumprimento das normas de segurança.

As empresas construtoras foram autuadas por falta de colocação de plataformas de segurança nos níveis dos 3.º, 6.º e 9.º pavimentos e de telas metálicas a partir do 12.º pavimento em todo o perímetro da construção, bem assim, por falta dos equipamentos de segurança, como: capacetes, botas e luvas.

Entre as empresas autuadas, encontram-se: Cia. Construtora Novo Mundo Ltda. — obra à Praça José Alencar n.º 8; Cia. Construtora Pedernoiras — obra à Rua Marquês de Abrantes n.º 136; Cia. Const. Otawa Ltda. — obra à R. Marquês de Abrantes n.º 140; Cia. Comasa — obra à Rua General Dionísio n.º 20; L. C. Bisaggio — obra à Av. Alexandre Ferreira n.º 20; Servenco-Engenharia — obra à Rua Jardim Botânico; Coloco-Engenharia — obra à R. General Tasso Fragoso n.º 16; Compa Const. Engenharia Ltda. — obra à Av. Alexandre Ferreira n.º 20; João Fortes Engenharia — obra à Av. Ataulfo de Paiva n.º 1.079.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

INPS Vai Cobrar Dívidas Atrasadas

Seiscentos procuradores serão contratados pelo INPS em outubro e serão mobilizados na cobrança da dívida que Estados, municípios, empresas, universidades, colégios particulares, cinemas, teatros, clubes de futebol e demais contribuintes têm perante o Instituto e que até o final do ano em curso já se terá elevado a dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

Como parte do Programa de Emergência da Baixada Fluminense, o INPS fez inaugurar ontem, em Mantiqueira, Distrito de Duque de Caxias, dois novos postos de "Emergência e Assistência de Pronto Atendimento", equipados com serviços odontológicos, devendo ambos funcionar as 24 horas do dia.

No próximo dia 26, será assinado um convênio entre o INPS e a Prefeitura de Duque de Caxias, para aproveitamento da capacidade instalada do Hospital Geral do Município.

CAXIAS

Magé já conta com 26 novos médicos credenciados pelo INPS para suporte do Plano de Emergência, prevendo-se até o fim do ano o atendimento de 1 mil 248 segurados por dia.

SUPERMERCADOS NÃO ABRIRÃO SUAS PORTAS AOS DOMINGOS

Exceção feita de Petrópolis, a partir de 1.º de outubro todos os supermercados da região metropolitana do Grande Rio não mais funcionarão aos domingos, a fim de reduzir os seus custos operacionais, evitando, assim, o encarecimento dos gêneros de primeira necessidade, pelos quais respondem com quase 70 por cento do total das vendas.

DECISÃO

Numa reunião realizada na Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, 32 redes de supermercados aprovaram e assinaram um acordo para a suspensão do funcionamento aos domingos, o que redundará numa economia de 20 por cento nos custos operacionais pois os estabelecimentos segundo pesquisa feita, estão se descapitalizando para cumprir os tabelamentos CIP/Sunab.

A princípio, os pequenos comerciantes independetes lucrarão com o fechamento dos supermercados aos domingos mas, em duas ou três semanas, com o esclarecimento do público para comprar preferencialmente aos sábados e segundas-feiras, a vantagem será anulada.

CARNE

A partir do próximo dia 15, sexta-feira, dia 14, o comércio varejista de carne bovina no Rio começará a receber as primeiras remessas de carne congelada dos estoques da Cobal. Os preços que nossa reportagem verificou ontem foram os seguintes:

Filet Mignon	Cr$ 26,00
Lombo — Contra-Filé	Cr$ 18,00
Alcatra	Cr$ 17,00
Chã de Dentro	Cr$ 15,00
Patinho	Cr$ 15,00
Lagarto Redondo	Cr$ 15,00
Lagarto	Cr$ 14,00
Músculo	Cr$ 13,00
Pá	Cr$ 11,00
Assém	Cr$ 9,00
Peito	Cr$ 9,00
Costela	Cr$ 6,50
Carne Moída 1.ª	Cr$ 15,00
Carne Moída 2.ª	Cr$ 9,00

FEIJÃO

Técnicos da CPF estiveram estudando a possibilidade de liberação dos estoques de feijão preto, cujo mercado apresenta atualmente tendências altistas, já que terminaram os estoques do Paraná e a safra paulista foi de baixa produtividade. Os feijões de outras cores estão sendo muito procurados em São Paulo, não obstante os preços elevadíssimos. As pessoas de menos recursos, voltam-se então em massa para o feijão preto, ainda bem mais em conta para suas bolsas.

ARROZ

Serão fixados à parte e apenas se identificarão com o produto gaúcho os preços mínimos do arroz goiano. A medida é válida sempre que as operações financeiras se destinarem a custeio. Nas operações de empréstimo e aquisição pelo Governo Federal, que caracterizam a política de preços mínimos, serão oferecidos preços mais elevados, a serem ainda fixados.

PASSAGENS DE ÔNIBUS AUMENTAM NOVAMENTE

A partir da meia-noite de ontem, a Prefeitura do Rio aumentou em 21,55 por cento os preços das passagens dos ônibus urbanos e bondes, e em 22,16 por cento os ônibus especiais. O reajuste foi autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços, atendendo à solicitação do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, que alegou aumento de custo operacional e do salário dos funcionários das empresas de ônibus. Neste ano os preços das passagens já sofreram dois reajustes, resultando num aumento de 37,66 por cento. O primeiro foi em 15 de janeiro, quando o Governo autorizou a majoração de 16,11 por cento.

Segundo explicações da Secretaria de Obras, os preços das passagens foram aprovados pelo CIP, depois de um memorial do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Transportes Coletivos, no qual comprovam os preços da gasolina, óleo diesel, e os reajustes salariais concedidos com base em acordos homologados pela Justiça de Trabalho.

São os seguintes os preços das passagens:

Vão variar de Cr$ 0,35 a Cr$ 7,70 (Praça Mauá—Sepetiba), e os bondes (os de Santa Teresa) passarão a Cr$ 1,10. As linhas centrais tiveram suas passagens fixadas em Cr$ 0,60 (Estrada de Ferro—Castelo, Estrada de Ferro—Praça Quinze e Hospital dos Servidores—Lapa) e .... Cr$ 0,65 (Santo Cristo—Castelo e Mauá—Fátima).

O ônibus Castelo—Copacabana passou para Cr$ 0,90, o Harmonia—Mourisco para Cr$ 0,80, o Estrada de Ferro—Leblon para Cr$ 1,15 (as duas linhas), o Marquês de São Vicente—Rocinha para Cr$ 0,80; o Gávea—Cidade de Deus para Cr$ 2,20; Carioca—Cidade de Deus para Cr$ 2,30; Tiradentes—Água Santa para Cr$ 1,30; Castelo—Coelho Neto para Cr$ 1,75; Castelo—Ribeira para Cr$ 1,75; Tiradentes—Cordovil para Cr$ 1,55; São Francisco—Vista Alegre para r$ 1,55; Passeio—Irajá para Cr$ 1,60; Tiradentes—Madureira para Cr$ 1,65; São Francisco—Bangu para Cr$ 2,20; São Francisco—Campo Grande para Cr$ 3,00; Praça Mauá—Campo Grande para Cr$ 4,80; Aeroporto Santos Dumont—Restinga de Marambaia para ..... Cr$ 5,70; Saenz Peña—São Salvador para Cr$ 0,95; Grajaú—Cosme Velho para .... Cr$ 1,20; Jacaré—Jardim de Alá para .. Cr$ 1,60; Méier—Copacabana para ...... Cr$ 1,65; Olaria—Copacabana para ...... Cr$ 1,75; Penha—Cosme Velho para .... Cr$ 1,60; Praça da Bandeira—Ramos para Cr$ 1,60; Saenz Peña—Freguesia para Cr$ 1,90; Méier—Cascadura para Cr$ 0,70; Méier—Penha para Cr$ 1,55 (via Cascadura) e Cr$ 0,80 (via Inhaúma); Cascadura—Pompéia para Cr$ 0,80; Vila Kennedy—Bangu para Cr$ 0,35; Campo Grande—Guadalupe (via Vila Kennedy) para Cr$ 1,15; Campo Grande—Santa Cruz para Cr$ 0,85 (via Paciência/Palmares); e Cr$ 0,80 (via Base Aérea); Bonsucesso—Madureira para Cr$ 0,85; e Ramos—Marechal Hermes para Cr$ 1,15.

Os preços das passagens nos ônibus especiais serão os seguintes: Copacabana, Ipanema e Leblon, Cr$ 5,00; Gávea e Laranjeiras, Cr$ 5,00; Tijuca e Grajaú, ... Cr$ 6,00; Engenho de Dentro, Cr$ 6,00; Vicente de Carvalho, Cr$ 6,00; Vaz Lobo, Cr$ 7,50; Irajá, Cr$ 6,00; Madureira, ... Cr$ 7,50; Pavuna e Bento Ribeiro ...... Cr$ 850; Jacarepaguá, Cr$ 8,50; Bangu (ainda não está funcionando), Cr$ 8,50; Campo Grande, Cr$ 9,50; e Ilha do Governador, Cr$ 7,50. Todos os ônibus especiais fazem ponto terminal no Castelo.

Medicina, médicos e enfermeiras

Dr. Antônio Cirilo Gomes

TORUS PALATINUS

Ao nível da linha mediana do palato, encontramos a soldadura da maxila direita com a esquerda que se realiza no período embrionário. Esta soldadura é conhecida como Torus Palatinus. Em algumas pessoas, o Torus Palatinus aumenta de volume chegando a formar verdadeira tumoração óssea. Parece que esta tumoração corresponde a desenvolvimento embrionário ao nível do palato, realizada tardiamente, devido a persistência de células embrionárias. Em alguns casos a hipertrofia óssea é resultante de processos irritativos locais. A sintomatologia, é representada pela sensação de corpo estranho localizado no céu da boca. O tratamento consiste na remoção da tumoração, após realização de exame histológico de fragmento do tumor. Modernamente, estes tumores são removidos com auxílio de motor e broca cortante pelos médicos otorrinolaringologistas.

1. O Professor Rogério Rocó, está chefiando o novo Serviço Médico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

2. Somente há poucos dias fomos informados do falecimento do Dr. Alin Pedro, antigo Diretor do Asilo, localizado na Avenida 28 de Setembro. Sentimos imensamente o passamento do bom amigo.

3. O Dr. Ruiz Alonso, anestesiologista de nomeada, continua nas funções de Diretor do Hospital Rural de Piranema.

1. Como previamos a Enfermeira Chefe do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, recebeu grandes homenagens de subalternos e superiores na data de seu natalício.

2. Regressaram da Bahia, onde cumpriram extenso programa cultural e profissional, paralelo ao Congresso, as Enfermeiras Maria Catharina de Salles e Genoveva de Aquino Noleto.

3. O Editorial do Informativo da Associação Brasileira de Enfermagem, relativo ao mês de julho de 1975, termina com esta frase primorosa: Servir onde necessário e servir bem.

Esta coluna é publicada aos domingos pelo Dr. Antônio Cyrillo Gomes, no jornal LUTA DEMOCRÁTICA. Divulgue-a leitor amigo e seremos eternamente gratos.

Brigadeiro volta para casa e fica em repouso

Depois de 53 dias internado no Hospital Central da Aeronáutica, onde em meio a um *check up* radiológico acabou se descobrindo que apresentava complicações no aparelho digestivo, voltou ontem para casa o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Antes, ele recebeu a visita de Oficiais Generais ex-alunos da Escola Militar em 1922 e fez entrega de oito medalhas de ouro com que o Governo da ex-Guanabara comemorou a inauguração do monumento de "Os 18 do Forte de Copacabana", na Avenida Atlântica.

Na oportunidade, o General José de Barros Sobrinho, referindo-se às medalhas frisou que elas haviam sido entregues pelo Brigadeiro, que é líder dos homenageados até hoje, condição em que todos desejam que permaneça durante ainda muito tempo. O Brigadeiro Eduardo Gomes continuará em completo repouso em seu apartamento na Praia do Flamengo.

DECISÃO FAVORÁVEL A TENÓRIO CAVALCANTI

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Alçada reduziu de três anos para três meses a pena por delito de imprensa a que foi condenado o jornalista Tenório Cavalcanti, fundador de LUTA DEMOCRÁTICA. Além disso a Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Alçada concedeu àquele ex-parlamentar o sursis.

No processo em questão, alegava a acusação que o articulista houvera injuriado a memória do Ministro Romeiro Neto, versão que a defesa rejeitou.

Na apreciação dessa causa e de seu desdobramento não se pode deixar de considerar o fundamento da questão.

Constava a alegada injúria de referência jornalística, registrada no calor de uma contenda, a propósito do caso do Tenente Jorge Franco Bandeira.

Atenuando a condenação do jornalista, a Segunda Câmara Criminal do Tribunal da Alçada pautou sua decisão segundo a mais correta interpretação da lei, em confronto com o assunto em causa.

Na verdade, ao assumir a defesa de um oficial da Aeronáutica envolvido em episódio de insofismáveis conotações políticas, o jornalista Tenório Cavalcanti demonstrava que Bandeira não era culpado, no crime do Sacopã. Visava-se em Bandeira objetivo político na época muito claramente revelado.

A tese de Tenório, contrária à condenação de Bandeira, mantém-se até hoje de pé, no consenso geral. E ao reacender a campanha, o jornalista não objetivava ofender pessoa alguma, nem pretendia lançar agravos contra ninguém. O objetivo era claro: a defesa de um jovem oficial, na reparação de um erro.

Seguramente, a ação do tempo e o exame, por parte do Tribunal de Alçada, das circunstâncias favoráveis, na campanha jornalística, a Tenório Cavalcanti, é que influíram na redução da pena antes imposta ao homem de imprensa.

Disco qualidade variedade economia

WHISKY RED SCOT litro 13,80
AZEITE TOUREIRO - 700 ml lata 13,50

Disco o caminho certo!

Ninguém tem o direito de cruzar os braços e fechar os olhos quando se trata de ajudar à
INFANCIA
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

ENCAMINHE QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER AO MOBRAL

EDITAL DE LEILÃO, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia onze (11) de agosto de 1975, às 14,00 horas, será levado a leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da EXECUÇÃO que JOSÉ NICOLAU HACHEF move contra JOSÉ FERNANDO SILVEIRA DA ROSA. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 21 (vinte e um) de agosto de 1975, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos termos do artigo 686, inciso VI, do Código de Processo Civil. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 31: LAUDO DE AVALIAÇÃO: DIREITO ao uso do aparelho telefônico de n.º 263-2883 da Cia. Telefônica Brasileira. AVALIAMOS em .... Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial. — E quem dito bem quizer arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 155)

EDITAL DE CITAÇÃO (Ação de Consignação em pagamento), com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível da Comarca da Capital, do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que virem o presente Edital, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se cita CIBRASIL COMPANHIA BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da ação de Consignação em pagamento que contra ele move NELSON DA SILVA GUIMARÃES, com o prazo de vinte (20) dias, e nos termos das peças adiante bem e fielmente transcritas — PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Nelson da Silva Guimarães, brasileiro, magistrado, residente nesta Cidade, por seu advogado abaixo assinado, com escritório na Avenida Rio Branco, 185, sala 1125, vem, nos termos dos artigos 890 e seguintes do Código de Processo Civil, propor ação de Consignação em Pagamento contra Cibrasil Companhia Brasileira de Empreendimentos Comerciais, firma estabelecida nesta Cidade, com den, digo, com endereço desconhecido, pelos fatos e fundamentos adiante aduzidos: 1) Conforme se vê do documento n.º 1, o autor adquiriu da ré, em sistema de consórcio, o auto marca Volkswagem, ano 1967, motor n.º BF-83229, chassis 87411828, com reserva de domínio e mediante o pagamento de prestações de valores variáveis, sendo que as últimas pagas se fixavam em Cr$ 246,70; 2) Todavia, ao desejar pagar as prestações finais o autor a isso se viu impossibilitado, pois não foi mais encontrada a ré, malgrado os inúmeros esforços despendidos para a sua localização. Ante o exposto, requer a V. Exa. se digne designar dia e hora para o pagamento da quantia de Cr$ 1.949,60, citando-se a ré, por edital, para o recebimento da quantia, ou, querendo, contestar a ação, sob pena de revelia, que deverá a final ser julgada procedente para considerar extinta a obrigação, com a conseqüente baixa do contrato no Detran, condenada a ré ao pagamento de custas e honorários advocatícios, estes na base de 20% (vinte por cento). Outrossim, protestando por todos os meios de provas permitidos em direito, dá à presente o valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), para efeito de pagamento da taxa judiciária. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1975. (as) Sérgio Abia. Adv. Insc. n.º 16.840. — DESPACHO: A. Cite-se. Designando-se, Edital de 20 dias, afirmando a ausência. Rio, 7 de julho de 1975. (as) Mauro Junqueira Bastos". DESIGNAÇÃO DE FLS. 2v.: "Designo o dia dois de setembro de 1975, às 16,00 horas, para pagamento. O Escrivão. (as) Mauro Azambuja Neves". TERMO DE FLS. 10: "Termo de Afirmação de Ausência. — Aos oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, em Cartório do Juízo de Direito da Sétima Vara Cível, comigo, Escrivão, compareceu Nelson Silva Guimarães, assistido de seu advogado, nestes autos de ação de Consignação em pagamento. Por ele foi dito que afirmava, como afirmado tem, em ratificação à inicial, a ausência da ré Cibrasil Companhia Brasileira de Empreendimentos Comerciais que se encontra em local incerto e não sabido. Para constar lavrei o presente termo que depois de lido e achado conforme é devidamente assinado. Eu, (as) Mauro Azambuja Neves, Escrivão, subscrevo. (as) Sérgio Abia. (as) Nelson da Silva Guimarães". — E, assim, para que chegue ao conhecimento da mencionada ré, expediu-se o presente Edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor 8, Conjunto n.º 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando ela outrossim, advertida de que a não apresentação de contestação, no prazo legal, implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, o subscrevo. (as) MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito. — Está conforme: o Escrivão (Ilegível). Última folha do Edital de citação extraído dos autos da ação de Consignação em pagamento proposta por Nelson da Silva Guimarães contra Cibrasil Companhia Brasileira de Empreendimentos Comerciais. (Depe 158)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias a LEDA PACHECO COSTA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação ORDINÁRIA que lhe move perante este Juízo MALA HOLCMAN, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a LEDA PACHECO COSTA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação ORDINÁRIA que lhe move perante este Juízo MALA HOLCMAN, e dentro do prazo legal, apresentar a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pela ré, como verdadeiros os fatos articulados pela Autora (art. 285 do CPC), tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/QUATRO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara. MALA HOLCMAN, polonesa, casada, comerciante, residente e domiciliada à Rua Hadock Lobo n.º 203, apartamento n.º 306, nesta Cidade, vem por seu advogado infra assinado, com fundamento no Decreto n.º 2044/08, no Decreto n.º 57663/66 e no art. 274, e segs., que regem a matéria do C. Processo Civil, é propor a presente Ação Ordinri, digo, Ação Ordinária contra JOSÉ MANUEL PACHECO e LEDA PACHECO COSTA (avalista), ambos brasileiros, casados, ele funcionário público, residente à Rua Pontes Correia n.º 216, ela de prendas domésticas, domiciliada à Rua Delgado de Carvalho n.º 260, apartamento n.º 203, nesta Cidade, pelas seguintes razões de fato e de direito: 1) A postulante é credora dos Suplicados (emissão do primeiro e aval do segundo) pela quantia líquida e certa de Cr$ 13.960,00 (treze mil, novecentos e sessenta cruzeiros), conforme atestam as inclusas notas promissórias. 2) Baldados todos os procedimentos suasórios para a obtenção do respectivo crédito, não satisfizeram os Suplicados seu débito, negando-se cinicamente ao pagamento dele. 3) Sucede que, por lapso e também por ignorar a Portaria n.º 344/69 decretada pelo M. da Fazenda, deixou a postulante de registrar as supracitadas notas promissórias no prazo estabelecido para tal providência. Contudo, a omissão dessa formalidade legal não desnatura a obrigação existente entre as partes, e nem enfraquece o vínculo obrigacional — tão somente impossibilita uma cobrança através de processo de execução. Esse é o entendimento da jurisprudência reinante e consagrada nos Tribunais: Rec. Ext. n.º 71037 (2.ª Turma). Relator, Min. Xavier de Albuquerque. Rec.: Pedro de Aquino Cavalcanti — Redo.: Banco da Bahia S/A — Acordão Notas Promissórias. Registro previsto no DL. n.º 427, de 22.1.69, regulamentado pelo D. n.º 64156, de 4.3.69. Exceções à obrigatoriedade do registro na repartição fiscal competente abertas pelo Decreto-Lei citado e legitimamente ampliadas pelo regulamento. In Revista do T.J.S., vol. 68, pág. 90. Rec. Ext. n.º 71.039 (2.ª Turma) — Relator: Min. Antonio Nader — Rte.: José Romão Filho — Rdo.: José Paulo do Nascimento. Acordão: DL. n.º 427/69, arts.º 2 e 4, no caso dessa norma é indispensável o registro da nota promissória que se encontre em processo judicial. In Rev. T.J.S. vol. 63, Pág. 727. Rec. Ext. n.º 75291. Relator: Min. Djaci Falcão — Rete.: João Ferreira da Cruz — Reqdo.: Oswaldo Pessoa. — Observando a mesma linha de raciocínio. Face ao exposto, requer a postulante a V. Exa., a citação dos réus nos endereços acima referidos, para querendo, virem responder aos termos da presente ação, em consonância com o disposto no art. 297 do C. de Processo Civil, à qual a final deverá ser julgada procedente, condenando os réus ao pagamento do principal, acrescido dos juros legais, mais custas processuais e honorários advocatícios, estes na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, dá-se à presente para efeitos legais o valor de Cr$ 13.960,00. Nesses termos, Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1975. (a) Antonio Carlos Simões Martins Soares — OAB 19569. (a) Aruá de Hollanda Cavalcanti — OAB 17336-GB". — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição — À 8.ª Vara Cível — Ao 4.º Of. Registro de Distribuição — Em 19.02.75. (a) Ilegível". — DESPACHO: "A. Cite-se. Rio, 20.02.75. (a) Amyntor V. Vergara, Juiz de Direito". PETIÇÃO DE FOLHAS VINTE E UM: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro. MALA HOLCMAN, nos autos da ação ORDINÁRIA que por esse conspícuo Juízo move a JOSÉ PACHECO DA COSTA E OUTRO, por seu advogado infra assinado — requerer a V. Exa., nos termos do inciso II do art. 231 do C. de Processo Civil, a citação por edital da Ré, LEDA PACHECO COSTA, visto ser a providência adequada, seguindo o feito em consonância com a Lei processual. Nesses Termos, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, julho de 1975. (a) Antonio Carlos S. Martins Soares — OAB 23087. DESPACHO: "J. expeçam-se editais de citaçoã com o prazo de 20 dias. Rio, 29.7.75. (a) Amyntor V. Vergara, Juiz de Direito". — EM VIRTUDE DO QUE SE EXPEDIU o presente Edital com o prazo de 20 dias a LEDA PACHECO COSTA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação ORDINÁRIA que lhe move perante este Juízo MALA HOLCMAN. Ciente de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar (Novo Palácio da Justiça), sala A-301. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dada e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos um de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, ANNITA KLIMEK CARDOSO, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, IVONE FREIRE, Escrivã, subscrevo. (Assinado) AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito. (SE 3822)

JUÍZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Av. Erasmo Braga n.º 115 - 1.º andar

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Barão de Guaratiba n.º 16, apto. 102, de propriedade de DARIO PINTO DE OLIVEIRA e s/mulher CÉLIA DANIEL DE OLIVEIRA.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pela COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ contra DARIO PINTO DE OLIVEIRA, em os quais, as partes acordaram às fls. 9/10, ratificado às fls. 11, com a indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 155.000,00 (cento e cinqüenta e cinco mil cruzeiros). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento pe, digo, da quantia acima, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente Edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal, alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituto, o subscrevo. (Assinado) ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito, o assino. (SE 3824)

EDITAL com o prazo de três (3) dias para citação de ITAETE ENGENHARIA LIMITADA, extraído dos autos da ação de requerimento de falência requerida por COMÉRCIO E INDÚSTRIA NEVA S/A, contra ITAETE ENGENHARIA LIMITADA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Substituto em Exercício no Juízo de Direito da 19.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente ITAETE ENGENHARIA LIMITADA, que por este Juízo e Cartório tramita uma ação de Requerimento de Falência requerida por COMÉRCIO E INDÚSTRIA NEVA S/A, contra Itaete Engenharia Limitada, e que pela presente, digo, pela requerente foram dirigidas ao requerido as petições que seguem transcritas e respectivos despachos, para que este fique devidamente citado para todos os atos da ação acima referida. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA NEVA S/A, sociedade comercial com sede na Cidade de São Paulo, na Avenida Paulista n.º 2.073, 8.º andar, e com escritórios nesta Cidade, na Avenida Rio Branco n.º 39, 17.º andar, vem requerer a FALÊNCIA da sociedade ITAETE ENGENHARIA LIMITADA, que tem sede na Praça Mahatma Gandhi n.º 2, Salas 917/920, nesta Cidade, pelos motivos seguintes: A requerente é credora da requerida, da quantia de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) representada pelas duas notas promissórias, devidamente registradas e que a esta acompanham, a primeira protestada e não paga não tendo a devedora apresentado qualquer motivo para o não pagamento. Assim, com fundamento no art. 1.º da Lei de Falências e observadas que foram as exigências contidas nos artigos 10 e 11 do mesmo diploma legal, vem requerer a defesa que entender e, como não o faça, não deposite ou não pague a quantia que deve, mais as custas e demais encargos devidos, seja decretada sua falência. Além dos documentos juntos, especificará, oportunamente, outras provas se necessárias. Valor da Causa Cr$ 18.000,00. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1974. César A. D. Chaves — Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição — Distribuída à 19.ª Vara Cível pelo 3.º Distribuidor em 23.9.74. DESPACHO: A. à conclusão. Rio, 24.9.74. Itamar Barbalho, Juiz. (FLS. 2): Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Nona (19.ª) Vara Cível. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA NEVA S/A, nos autos do pedido de falência que requereu contra ITAETE ENGENHARIA LIMITADA, tendo em vista a certidão passada pelo Sr. Oficial de Justiça, encarregado das diligências, vem requerer a V. Exa. a expedição do competente Edital de citação contra a requerida. — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1974. César A. D. Chaves, Adv., Insc. 1254. DESPACHO: J. Defiro, em termos. Rio, 21.11.74. Cássia Medeiros, Juíza. Fls. 11. — ENCERRAMENTO: Em virtude do que expedi este e outros de iguais teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezesete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Onésimo José Vieira, Escrevente, datilografei. E eu, Clinger Barbosa de Lima, Escrevente Substituto, respondendo pelo expediente do Cartório, subscrevo. (as) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Substituto em Exercício. (SE 3828)

Edital n.º 77.453

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Av. Erasmo Braga, n.º 114 - Sala 308-B

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz em Exercício na Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Edital, com o prazo de 20 dias, cita LOURDES DE SOUZA SILVA, brasileira, do lar, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da Penhora realizada na Ação de EXECUÇÃO que se processa neste Juízo, movida por BANCO MINEIRO DO OESTE S/A, estabelecido nesta Cidade à Avenida Rio Branco, n.º 131, podendo apresentar embargos, sob pena de revelia, dentro do prazo legal, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do Edital, nos termos e de acordo com as petições e despachos a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2: BANCO MINEIRO DO OESTE S/A, em liquidação, estabelecido nesta Cidade à Avenida Rio Branco, 131, por seu Advogado, vem, pelos motivos adiante expostos, e com fundamento nos art. 580 e s/parágrafo c/c inciso do art. 585 do CPC e demais disposições aplicáveis, promover uma execução com base em título extrajudicial, contra ZILAH SOLLIS COELHO, brasileira, do lar, estabelecida à Rua Figueiredo Pimentel, 102/201, HILDA ANGÉLICA DE LUCAS, brasileira, do lar, estabelecida à Rua Paula Brito, 161, c/6, LOURDES DE SOUZA SILVA, brasileira, do lar, estabelecida à Rua Francisco Muratori, 25/401. 1. O Suplicante é credor dos Suplicados pela importância de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), representada pela Nota Promissória emitida por ZILAH SOLLIS COELHO, e avalizada por HILDA ANGÉLICA DE LUCAS e LOURDES DE SOUZA, vencida em 16.11.72. 2. Apesar de vencida e devidamente protestada, a Nota Promissória não foi paga até a presente data. 3. Ante o exposto, requer sejam os mesmos citados, inclusive nos dias e horas permitidas pelo § 2.º do art. 172 do CPC, para que paguem em 24 horas a importância devida, acrescida de juros de mora a partir do vencimento (art. 48, 2.º da Lei Uniforme em vigor), de todas as despesas processuais, de honorários advocatícios de 20% sobre o valor do débito, ou nomeiem bens à penhora, tudo sob pena de penhora em quantos bens bastem para tanto, intimando-se os cônjuges dos executados, se casados forem, caso a penhora recaia em bens imóveis. 4. O Suplicante requer a V. Exa. se digne determinar ao Oficial de Justiça que em caso de não serem encontrados os Suplicantes proceda ao arresto de tantos bens quantos bastem para garantia da execução (art. 653 do CPC). 5. Protesta-se pela produção de qualquer outra prova que se torne eventualmente necessária. Termos em que, dando-se a esta o valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de março de 1974. (as) p.p. Celso Ferreira, adv. inscrito na OAB sob o n.º 241-B. DESPACHO: A. Citem-se. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1974. (as) Dr. José Rodrigues Lema, Juiz de Direito. AUTO DE PENHORA DE FLS. 22: Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e cinco, às oito horas, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Rua Figueiredo Pimentel número cento e dois, apartamento duzentos e um, aonde fomos vindo nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, no cumprimento do presente mandado, extraído dos autos da ação EXECUTIVA, em curso neste Juízo de Direito da Primeira Vara Cível, em que BANCO MINEIRO DO OESTE SOCIEDADE ANÔNIMA move contra ZILAH SOLLIS COELHO, para garantia do pagamento da dívida de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), custas acrescidas e que acrescerem até final sentença e execução, procedemos ao ordenado no mandado, penhorando, como penhorado temos, os bens que se seguem: um grupo estofado composto de um sofá e duas poltronas forrada em palco na cor verde; um aparelho de televisão marca Standart Elétrica, de vinte e uma polegadas; um conjunto de mezinhas para sala de visita composto de três mezinhas com tampo de mármore; um refrigerador marca Brastemp de dez pés aproximadamente; uma estante de madeira de seis escaninhos; quatro gavetas, duas portas sendo uma corrediça; dormitório composto de um guarda vestido, penteadeira. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que damos fé. Os Oficiais de Justiça: Cladistone de Jesus e Benedicto César Ramos de Faria. — PETIÇÃO DE FLS. 18: Exmo. Sr. Dr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível: O BANCO MINEIRO DO OESTE S/A, em liquidação, nos autos do processo de execução que move a ZILAH SOLLIS COELHO tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. se digne de expedir edital para intimar a 2.ª Executada Lourdes de Souza Silva da penhora realizada, uma vez que a mesma se encontra em lugar incerto e não sabido. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1975. (a) p.p. Celso Ferreira, adv. inscrito na OAB sob o n.º 241-B. DESPACHO: J. em termos. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1975. (a) Dr. José Rodrigues Lema, Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 24: Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1975. (a) DR. NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz em Exercício. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e, não possam no futuro alegarem ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria Estela Pereira Telles, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, Escrivão, subscrevo. (a) DR. NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz em Exercício. Está conforme o original. O Escrivão (a) Ilegível. (SE 3823)

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURÍDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCÍDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 281-5198 e 201-9799 — Méier

(Dep 144)

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia dezoito de julho próximo vindouro (18.07.1975), às quatorze (14,00) horas, será levado à praça, considerando-se o preço da avaliação estimado em Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros), pelo Porteiro de Auditórios no saguão do Palácio da Justiça, situado na Av. Erasmo Braga, 115, o imóvel penhorado à Luiz Casado Lima e sua mulher Zuila de Oliveira Casado Lima nos autos da ação executiva movida por Carmem Fridman Sirotsky. Dito imóvel é constituído do apartamento 303 do edifício situado à Rua Marquês de Abrantes, 172-F, na Freguesia da Glória e, em caso de não haver licitante na praça, desde já fica designado o dia onze de agosto próximo vindouro, às mesmas horas e no mesmo local para realização do leilão com venda pela melhor oferta. Dito bem vai descrito e caracterizado no laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 95: APARTAMENTO número 303, do Edifício situado à Rua Marquês de Abrantes, número 172-F, na Freguesia da Glória. O Edifício que é de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com oito pavimentos e doze apartamentos por andar, é de ocupação mista. Apresenta o hall social com o piso revestido em mármore e paredes em lambris de madeira na cor escura. É servido por quatro elevados, digo, é servido por quatro elevadores, marca "Schindler", com capacidade para seis passageiros, cada um, e escada de serviço com degraus revestidos em marmorite. O apartamento fica localizado na parte dos fundos do terceiro pavimento, em bom estado de conservação, divide-se, internamente, em: sala, quarto, banheiro social, cozinha, pequena área com tanque, azulejados até o teto; quarto e WC de empregada. O terreno onde está construído este edifício mede em sua totalidade: 15,00 metros de frente; 96,65 metros de extensão até à Rocha, seguindo pelo morro acima até as vertentes, confrontando à direita com o prédio número 178, pelo esquerdo, com o de número 170, e, pelos fundos, com quem de direito. AVALIAMOS o direito e ação à compra do apartamento acima descrito, com direito às partes comuns do edifício e à fração ideal de 0,00470 do respectivo terreno, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente, nesta data, em Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 23 de abril de 1975. (as) Swas, digo, (as) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador Judicial — Gilberto da Silveira Serpa, 9.º Avaliador Judicial". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados é expedido o presente Edital em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e Passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco (09.06.1975). Eu, (as) ANTONIO GUIMARÃES ALVES, Escrevente, datilografei. E eu, (as) LUIZ ALBERTO DE ARAÚJO SOARES, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, o subscrevo. (as) SEMY GLANZ, Juiz de Direito. (SE 30566)

JUÍZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL - RIO DE JANEIRO-RJ

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a WALTER GOMES VIDAL, na forma abaixo:

O DOUTOR JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, a todos os que o presente Edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, deles virem ou conhecimento tiverem, que pelo mesmo a requerimento de FININVEST S/A CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, cita WALTER GOMES VIDAL e sua esposa se casado for, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da penhora levada a efeito no imóvel de sua propriedade, sito à Estrada do Barro Vermelho n.º 301 e sua fração ideal de 1/10 do terreno, que mede em sua totalidade 10,15 metros de frente, 10,00 metros de fundos, 34,00 metros à direita e 36,50 metros à esquerda e, no prazo legal ofereça os embargos cabíveis à espécie, sob pena de aceitar como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente, na ação de Execução, que tramita neste Juízo, entre as partes supra, tudo nos termos e de acordo com a petição inicial, devidamente publicada no "Diário Oficial", Parte III, às fls. 1696, no dia 28 de janeiro de 1975, terça-feira. — DESPACHO DE FLS. "Expeçam-se editais. Prazo 20 dias. Rio, 2.6.75. (a) Júlio" — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente os executados WALTER GOMES VIDAL e sua esposa se casado for, foi expedido o presente Edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo, funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 309. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente, datilografei. E eu, (as) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi. (a) JÚLIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito. (Depe 159)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que o Porteiro dos Auditórios Inocêncio Adelino Figueiredo, venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima do débito Cr$ 49.261,24 — no próximo dia 20 de agosto de 1975, às 14,00 horas, no hall dos elevadores do Palácio da Justiça — à Av. Erasmo Braga, 115 —, o imóvel adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução na ação executiva movida por MORADA APE, contra MANOEL BATISTA e sua mulher HELOISA DA SILVA BATISTA, a saber: Apartamento 101, da Rua Projetada, 10, n.º 136, e respectiva fração da 25/100 do terreno lote 25, quadra L — PA 17.088 — Freguesia de Campo Grande. E quem dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com fiador idôneo no prazo da lei, pagando mais 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% ao Cartório. — Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. Eu, Antonio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcanti, Escrivão, subscrevi. — O Juiz em Exercício, CARLOS ANTONIO DOS SANTOS. (SE 3820)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias a JOSÉ EDUARDO CARDOSO FURTADO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSÉ EDUARDO CARDOSO FURTADO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da Execução a requerimento de CREDICARD — COMPANHIA DE TURISMO PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, foi procedido o arresto em bens de sua propriedade e para que em 24 horas pague a quantia de Cr$ 4.033,96 (quatro mil e trinta e três cruzeiros e noventa e seis centavos), sob pena de penhora dos bens arrestados, para garantia do principal, custas, juros de mora e honorários de advogado, ciente de que não sendo oferecida defesa no prazo legal, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, de conformidade com as peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CREDICARD — Companhia de Turismo Promoções e Administração, estabelecida em São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.847, 1.º a 7.º andares, com Filial na Guanabara à Avenida Gal. Justo n.º 365, 4.º andar, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa, doc. n.º 1), vem com fundamento nos artigos 567, III, e 583 do CPC, promover EXECUÇÃO FORÇADA, contra JOSÉ EDUARDO CARDOSO FURTADO, brasileiro, casado, comerciário, portador da Carteira de Identidade n.º 1.416.174, IFP, e CPC n.º 095.539.087, residente na Rua Conde de Bonfim, 577, apto. 601, Tijuca, nesta Cidade, pelos motivos adiante aduzidos: I — A autora é credora da importância de Cr$ 4.033,96 (quatro mil e trinta e três cruzeiros e noventa e seis centavos), representada pela Nota Promissória vencida em 03.07.73 (doc. n.º 2), e devidamente paga em protesto pela Avalista, our autora, conforme comprova-se pelo instrumento de protesto anexo (doc. n.º 3) e contrato (doc. n.º 4). II — Isto posto, requer que V. Exa. se digne determinar a citação do réu, fazendo expedir o competente mandato, a fim de que fique obrigado a pagar em 24 horas o principal, acrescidos de juros de mora, gastos com protesto, custas, despesas e honorários advocatícios, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem à execução. III — A ação deverá "data venia" ser julgada procedente em todos os seus termos, e subsistente à penhora que houver de ser feita, a fim de condenar o réu, ao pagamento do principal, juros de mora, despesas com protesto, honorários advocatícios, demais despesas e cominações legais. Protesta-se provar o alegado por todos os meios em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, inquirição de testemunha, juntada de documentos etc. Requer-se ainda de V. Exa. que se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a proceder às diligências de citação de conformidade com os arts. 652 e 653 do CPC. Dá-se à presente o valor de Cr$ 4.300,00 (quatro mil e trezentos cruzeiros). P. Deferimento. Rio, 06 de março de 1974. João Maurício Monteiro Machado. Adv. 1.141-A, GB. — DESPACHO: Cite-se para em 24 horas pagar ou dar bens à penhora. AUTO DE ARRESTO E DEPÓSITO DE FOLHAS VINTE E DOIS: Aos 11 (onze) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, e no Cartório do Juízo de Direito da 18.ª Vara Cível, onde nos encontrávamos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado e respeitável despacho, extraído dos autos da ação de Execução que se processa pelo Juízo de Direito da 18.ª Vara Cível — Av. Erasmo Braga número 115, 3.º andar, Palácio da Justiça — entre partes, CREDICARD CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, como autora e JOSÉ EDUARDO CARDOSO FURTADO como réu, e sendo aí, após a satisfação das formalidades legais, arrestamos o "DIREITO E AÇÃO" que o executado possue ao uso e gozo do aparelho telefônico denominado pelo número 288-4741. Feito o arresto, houvemos como depositário o Dr. 2.º Depositário Judicial, com Cartório à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar, o qual desde logo ficou intimado a não abrir mão do depósito que se acha sob sua guarda e responsabilidade sem prévio consentimento deste Juízo, sob as penas da lei. Recebeu contrafé onde fizemos constar a sede do Juízo. E para constar, lavramos o presente auto do qual damos fé, assinando conosco Oficiais de Justiça, o Dr. Depositário Judicial. (a) Sérgio Arnaud, Of. Justiça. João Machado, 2.º Depositário Judicial. Hélio Freitas, Of. Justiça. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Rubens Ramos Filho, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada, responsável pelo Expediente, subscrevi. (as) DR. JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício. Está conforme — O Escrivão (a) Ilegível, Esc. Responsável pelo

HERNIAS

ENCOMODAM. FONTE DE NERVOSO E MEDO. Perigo latente. Elimine essas preocupações com a Funda Dobbs. Sem correias, sem elásticos. Só toca no corpo em 2 pontos. Permite todos esforços. Conforto e proteção totais. Lavável. Ninguém nota em uso. Av. Rio Branco 133 - 18.º • Copacabana 945 SL 106 • Conde Bonfim 370 SL 9 • Dias da Cruz 155/601 • Maria Freitas 96/602 • Av. Brás de Pina 24, C-04 • Niterói: R. Cel. Gomes Machado 38/404-5 • Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 952/522-24 • Juiz de Fora: Av. Rio Branco 2406/708. Dobbs Trusses. Americanas.

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, ADMINISTRATIVAS E DIREITO DE CAMPO GRANDE
Ginásio Escola Técnica Afonso Celso
GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade n.º 229 - Tel. CG 5
Cetel — 294-1063 — Campo Grande — RJ

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO-RJ

EDITAL extraído dos autos de Ação de Execução proposta por CREDICARD - CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO contra ANTONIO DE JESUS GOMES FERNANDES, para citação do réu, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME, digo, O DOUTOR MAURÍCIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro-RJ,

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação de Execução proposta por CREDICARD - CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO contra ANTONIO DE JESUS GOMES FERNANDES, está sendo citado o réu para que no prazo de 24 horas, pague a importância de Cr$ 10.016,57 (dez mil, dezesseis cruzeiros e cinqüenta e sete centavos), ou nomeie bens à penhora, a fim de que seja a mesma efetivada em tantos quantos sejam necessários à garantia do principal, juros de mora e custas até final da execução, ou apresente no prazo legal, embargos à execução. E não sendo apresentados embargos à execução se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com os termos adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CREDICARD - Companhia de Turismo, Promoções e Administração, estabelecida em São Paulo, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1847, 1.º a 7.º andares, com Filial na Guanabara à Av. Gen. Justo n.º 365, 4.º andar, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa, doc. 1), vem com fundamento nos artigos 567 (III) e 583 do CPC, promover EXECUÇÃO FORÇADA contra ANTONIO DE JESUS GOMES FERNANDES, brasileiro, solteiro, comerciante, Identidade n.º ...... 1.488.357 — IFP, CPF n.º 116.163.007, residente na Rua [illegible] Marques Júnior n.º 131, Jardim América, Vigário Geral, nesta Cidade, pelos motivos adiante aduzidos: I — A Autora é credora da importância de Cr$ 10.016,57 (dez mil, dezesseis cruzeiros e cinqüenta e sete centavos), representada pela nota promissória vencida em 23.03.73 (doc. n.º 2), e devidamente paga em protesto pela Avalista, ora Autora, conforme comprova-se pelo instrumento de protesto anexo (doc. n.º 3) e Contrato (doc. n.º 4). II — Isto posto, requer que V. Exa. se digne determinar a citação do Réu, fazendo expedir o competente mandato, a fim de que fique obrigado a pagar em 24 horas o principal, acrescidos de juros de mora, gastos com protesto, custas, despesas e honorários advocatícios sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem à execução. III — A ação deverá "data vênia", ser julgada procedente em todos os seus termos, e subsistente à penhora que houver de ser feita, a fim de condenar o Réu, ao pagamento do principal, juros de mora, despesas com protesto, honorários advocatícios, demais despesas e cominações legais. Protesta-se provar o alegado por todos os meios em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do Réu, sob pena de confesso, inquirição de testemunha, juntada de documentos, etc. Requer-se ainda de V. Exa. que se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a proceder às diligências da citação de conformidade com os arts. 652 e 653 do CPC. Dá-se à presente o valor de Cr$ 10.020,00 (dez mil e vinte cruzeiros). P. Deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1974. João Maurício Monteiro Machado. DESPACHO: Fls. 36: Sim, prazo mínimo legal. Rio, 20.6.75. Jayme Henrique Abreu. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento do Suplicado, é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1975. Eu, Herani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão responsável pelo expediente, o subscrevo. (as) MAURÍCIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício. (SE [illegible])

Proc. n.º 81.395 - Esc.: Raymunda

JUÍZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CÍVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiver, a quem interessar possa, que neste Juízo de Direito, com sede na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala A-301, Palácio da Justiça do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, se processam os autos de NOTIFICAÇÃO requerida por COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA. - COOPHAB-GB, contra EDILBERTO GOMES DE OLIVEIRA que se encontra em lugar incerto e não sabido da Autora, e para que chegue ao conhecimento do mesmo, é expedido o presente Edital, na forma da petição inicial de fls. 2/3 e petição de fls. 19, com os respectivos despachos que seguem abaixo transcritos. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA. - COOPHAB-GB, entidade cooperativista, ora sob intervenção do Banco Nacional da Habitação, ut publicação no "Diário Oficial" junto, com sede nesta Cidade, na Rua da Lapa n.º 180, 9.º andar, neste ato representada pelo Advogado abaixo assinado, nomeado pela sua Junta Interventora, vem, pela forma estabelecida nos artigos 867 e ss. do atual Código de Processo Civil, requerer a presente NOTIFICAÇÃO JUDICIAL contra EDILBERTO GOMES DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente e domiciliado na Estrada Intendente Magalhães, 116, apto. 304, tipo C, Bloco G, nesta Cidade, tudo pelos motivos e para os efeitos legais seguintes: 1. Através do contrato particular n.º 11.951 o Supdo. ingressou no plano habitacional da Supte. na qualidade de cooperativado, visando obter uma unidade do tipo C para pagamento em 182 parcelas mensais cada uma delas variável e correspondente a 6/11 do salário-mínimo no Estado da Guanabara, parcela esta pagável em dobro, depois da entrega da unidade, tudo nos termos da cláusula quarta do mesmo contrato (documento junto). 2. Conforme termo aditivo ao contrato posteriormente assinado entre Supte. e Supdo. foi atribuída ao Supdo. a unidade residencial designada como apartamento 304, tipo C, bloco G, na Estrada Intendente Magalhães, n.º 116, Conjunto Residencial Fernão de Magalhães, fazendo-lhe a Cooperativa entrega do imóvel e ficando o Supdo. imitido na posse direta e precária do imóvel, observadas as cláusulas contratuais (documento junto). 3. Ocorre que o Supdo. deixou de efetuar o pagamento das prestações devidas desde outubro/1974, estando a dever, até a presente data, a importância de Cr$ 2.950,80 (dois mil, novecentos e cinqüenta cruzeiros e oitenta centavos), conforme demonstrativo elaborado pelo Departamento de Cadastro [illegible] junto, apesar de duplamente notificado para tal fim. 4. Todavia, para os efeitos do que dispõe o artigo 1.º do Decreto-Lei 745, de 7 de agosto de 1969, quer a Supte. novamente, notificar o Supdo. para, dentro do prazo de 15 dias, efetuar o pagamento integral de seu débito, na sede da Supte. sob pena de, não o fazendo, ser proposta a competente ação possessória, inclusive com a reintegração liminar na posse, e decorrente rescisão do contrato. Termos em que, cumpridas as formalidades legais da espécie e [illegible] querendo a devolução dos autos, independentemente de traslado, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1975. (assinado) Hélio Bello Cavalcanti, Advogado, Insc. OAB n.º 3243-221-4130-224-[illegible] e Sérgio Mazzillo, Solicitador, Insc. OAB n.º .... E-4498-221-4130-224-9989". DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2: "Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. À 8.ª Vara Cível. 2.º Of. do Reg. de Distr. Em 28 de 5 de 1975. (Assinado) Ilegível". DESPACHO DE FLS. 2: "A., intime-se. Rio, 27.5.75. Dr. Mário Ernesto Ferreira". PETIÇÃO DE FLS. 19: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Cooperativa Habitacional da Guanabara Ltda., COOPHAB-GB nos autos da notificação de Edilberto Gomes de Oliveira, tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado estar o mesmo em local incerto, vem requerer a V. Exa. a expedição dos competentes Editais de Notificação, na forma do disposto no art. 231 e ss. do CPC. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, [illegible] julho de 1975. (assinado) Sérgio Mazzillo. Solicitador. Insc. OAB n.º E-4498-221-4130 e 224-9989". DESPACHO DE FLS. 19: "J. Expeçam-se Editais de Intimação com o prazo de 20 dias. Rio, 24.7.75. Dr. Amyntor Villela Vergara". ENCERRAMENTO: Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e para que chegue ao conhecimento de EDILBERTO GOMES DE OLIVEIRA os termos acima descritos, é expedido o presente Edital de Intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, e outro de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1975. Eu, RAYMUNDA MARIA DE OLIVEIRA, Escrevente, datilografei. E eu, IVONE FREIRE, Escrivã, subscrevo. (as) DR. AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito. (SE [illegible])

GALOPANDO

LAFAIETE

1º Páreo — A grama está ...acia e favorece Partida, aliás, a indicação viva do retrospecto e a nossa indicação com a quase certeza de sua vitória. Eufórica é ao nosso ver a inimiga mais direta, porém, levam fé novamente em Hank, ganhadora na última em pista de areia, melhorando na rain verde. Ficamos com a dupla 12.

2º Páreo — Redskin é outra boa chance para o chi... Meneses. A filho de Fort Napóleon vem de escoltar Benzinho Amor, deixando escapar a vitória nos últimos saltos. Don Gegê, então o terceiro colocado, volta a confrontar a turma e sua chance revela com a de Nojiri, ambos na tentativa de liquidarem o pensionista de Ernani de Freitas. E levam fé em Doutor Paulo. Mas confiamos na fórmula Redskin-Nojiri.

3º Páreo — Carreira mexida e sem barbadas. Cosquilla traz um quarto para Snekar, na areia pesada, melhorou e contam ganhar desta vez. Tuiufleur já chegou mais perto, Vipassion retorna preparada, Sambaetiba é da grama e correm com esperanças a ligeira Suerte Bella. Das citadas o melhor mesmo é arriscar a ponta de Cosquilla, temendo mais diretamente a Vipassion e Suerte Bella. Starza é boa estreante.

4º Páreo — Outra carreira sem um nome a destacar. Galão de Ouro chegou perto de Farruknagar, precedendo a IndioLindo e Fair Meed. Qualquer dos três é viável na ponta, devendo encontrar sérios obstáculos em Tonny Boy, Perrier e Quimo, este bem melhor que ao reaparecer, tendo boa vitória na grama sobre Cardigan, isto há quase dois anos. Vamos sugerir a ponta do azarão Tonny Boy, completando a fórmula com Galão de Ouro e Indio Lindo.

5º Páreo — Em perigo a liderança de Daily Double, hoje no Criterium de Potrancas. A filha de Hibernian Blues não corre há mais de um mês e pode faltar, embora tenha finalizado em exercício esperto na distância da milha, registrando 105" cravados. Outro fator que conspira contra sua vitória é a presença de Super Star, ganhadora no derradeiro compromisso em pista de areia, desenvolvendo o dobro na grama. Indicamos a dupla 12, deixando ao leitor a escolha de ponta entre as citadas. Antígona e Ana Bolena, nomes seguintes em chance.

6º Páreo — Vamos tentar facilitar o nosso trabalho final na carreira, separando os nomes de Eixa, que é francamente da grama, Benesse, Bec Fin e Guadiana, acreditando como mais fracas as restantes inscritas, embora saibamos das esperanças em Iaura, que reaparece bem movida. Escolhemos para a ponta Benesse, louvados em sua condição de retrospecto. Bec Fin, ligeira e tinindo fica para rival mais direta, seguindo-se em chance Eixa.

7º Páreo — Nauscópico vem de parada longa, retornando em turma bastante desfalcada. A conquista da vitória na tarde de hoje, está unicamente na dependência de não sentir a falta de uma corrida, pois no caso de tal acontecer, lá estarão para a substituição o ligeiro Quirato, Itim e Scorpius, dentre os quais é nosso indicado de dupla o fiel Quinato.

8º Páreo — É forte a parelha da chave três, melhor para Cirmarino, vindo de quarto lugar para o favorito Papa Dock. Normalmente não perderá o conduzido de C.Ninho, mas vai ter de dar tudo para escorar Royal Flash, vindo de secundar Guapo. Abessim, e ainda Bolit, esta a nossa indicação final de melhor azar. Ponta de Cirmarino, dupla com Royal Flash ou Abessim.

Acumulada de vencedor: Partida, Redskin e Benesse.

A barbada: Partida.

O melhor azar: Tony Boy.

INDICAÇÕES

Partida — Eufórica — Hank
Redskin — Nojiri — Don Gegê
Cosquilla — Vipassion — Suerte Bella
Toy Boy — Galão de Ouro — Indio Lindo
Daily Double — Super Star — Antígona
Benesse — Bec Fin — Eixa
Nauscópico — Quinato — Scorpius
Cirmarino — Royal Flash — Abessim

BNH APRESSA LIQUIDAÇÃO DAS TRÊS SOCIEDADES DE CRÉDITO

Quem tiver caderneta de poupança aberta nos agentes financeiros Vitória-Minas, Tabajara e Tradição — que estão em fase de liquidação — e que não tenham ainda se habilitado para obter a garantia do Banco Nacional da Habitação, deve fazê-lo a partir de segunda-feira, dia 11, em qualquer outro agente financeiro de sua cidade.

Os liquidantes do BNH naquelas três entidades informaram hoje que diversos depositantes de cadernetas de poupança não procuraram as suas sedes para retirar os depósitos a que têm direito, embora muitos deles estejam credenciados para fazê-lo.

FACILIDADES

Através de sua Carteira de Fundos e Garantia, o Banco Nacional da Habitação efetuou algumas alterações no processo de reembolso de letras imobiliárias e cadernetas de poupança de responsabilidade da Tabajara, Vitória-Minas e Tradição, sociedades em liquidação. Essas alterações visam ao cumprimento das garantias que o BNH oferece às poupanças populares aplicadas no Sistema Financeiro da Habitação.

Desde o dia 23 de junho ficaram à disposição dos depositantes os formulários à habilitação. Os documentos seriam entregues no dia 1.º de julho e o pagamento foi marcado para o dia 3. Embora vários interessados tenham se habilitado não compareceram às sedes das entidades. Por esse motivo e tendo em vista a necessidade de acelerar os trabalhos de liquidação, o BNH procedeu as alterações.

COMO SERA

A partir de segunda-feira, os possuidores de letras imobiliárias de emissão de qualquer das três entidades, que ainda não se tenham habilitado para obter a garantia do BNH, deverão fazê-lo exclusivamente nas dependências das mesmas. Aqueles que até hoje, dia 8, já se tenham habilitado, deverão voltar, na data prevista no aviso do comparecimento, à dependência da sociedade onde foi processada a habilitação a fim de receber o reembolso devido.

Quanto aos possuidores de cadernetas de poupança, ainda não habilitados, deverão procurar qualquer outro agente do Sistema Financeiro da Habitação em suas cidades e regularizar essa situação.

Programa para hoje

1º Páreo — Às 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00

1—1	Partida	G. Meneses	55
2	Ben Viva	G. F. Almeida	56
1—3	Eufórico	J. Tinoco	55
4	Vanila	A. Ferreira	55
2—5	Felicità	J. Pinto	55
6	Bela União	J. M. Silva	55
2—7	Margiet	J. F. Fraga	56
8	Hank	P. Cardoso	55

2º Páreo — Às 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 - (Início Concurso de 7 Pontos)

1—1	Don Gegê	G. Alves	57
"	Red Shank	J. F. Fraga	57
2	Balidar	J. Pinto	55
2—3	Camillus	J. M. Silva	56
"	Cowl	C. Valgas	56
4	Tilt	G. A. Feijó	56
3—5	Redskin	G. Meneses	56
6	Violeiro	J. Malta	56
7	Clarus	J. Reis	56
4—8	Nojiri	J. Pedro	56
9	Doutor Paulo	R. Marq.	54
10	Padrém	G. F. Almeida	56

3º Páreo — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 23.000,00 - (Prova Especial de Leilão)

1—1	Cosquilla	A. Ramos	56
2	Diana Vernon	F. Pereira	56
3	Tuiufleur	F. Lemos	54
2—4	Sambaetiba	J. M. Silva	56
5	Nalanga	A. Garcia	56
6	Guiana	A. Morales	56
3—7	Suerte Bella	J. Pinto	56
8	Starza	G. F. Almeida	56
9	Jacapa	M. Silva	56
4—10	VI Passion	F. Esteves	56
11	Civacha	C. R. Carvalho	56
12	Remiss	J. Esteves	56
13	Atareza	F. Marinho	56

4º Páreo — Às 15h40m — 1.400 metros — Cr$ 13.000,00 — (Dupla Exata)

1—1	Lord Peter	A. Morales	55
2	Petrobué	R. Carmo	56
3	Felix	J. F. Fraga	56
2—4	Fair Meed	J. Reis	57
5	Tony Boy	G. Meneses	56
6	Perrier	E. Ferreira	57
3—7	Indio Lindo	M. Peres	57
8	Nago	U. Meireles	56
9	Tokyo	J. Pinto	56
10	Quimo	F. Esteves	56
4—11	Galão de Ouro	A. Ram.	57
12	Olavo	G. F. Almeida	54
13	Estrago	L. Caldeira	56
"	El País	J. M. Silva	58

5º Páreo — Às 16h15m — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 - (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado - Criterium de Potrancas)

1—1	Daily Double	F. Pereira	56
2	Antígona	J. M. Silva	56
2—3	Ana Bolena	E. Ferreira	56
4	Super Star	E. Ferreira	56
5	Tiba	J. Escobar	56
3—6	Changer	J. Pinto	56
7	Chacalaca	A. Morales	54
8	Quadrada	G. F. Almeida	56
4—9	Ompa	F. Esteves	56
10	Usca	J. Reis	56
"	Ubbia	E. R. Ferreira	56

6º Páreo — Às 16h50m — 1.000 metros — Cr$ 23.000,00 - (Prova Especial de Leilão)

1—1	Benesse	G. F. Almeida	56
2	Cambre	R. Freire	56
3	Fac Símile	A. Santos	56
2—4	Eixa	J. Pinto	56
5	Salvareia	E. Ferreira	56
6	Sallyana	J. Esteves	54
3—7	Guadiana	A. Morales	56
8	Casaolete	G. Meneses	56
9	Sartana	M. Peres	54
4—10	Iaiara	F. Pereira	54
11	Felipa	A. Ramos	56
12	Bec Fin	F. Esteves	56
13	Iristéia	G. A. Feijó	54

7º Páreo — Às 17h25m — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 - (Areia)

1—1	Itim	F. Pereira	55
2	Idilium	J. Malta	55
3	Ekapi	J. Esteves	54
2—4	Scorpius	J. F. Fraga	55
5	Braço Forte	F. Esteves	55
6	Ebtrum	L. Santos	54
3—7	Nauscópico	A. Garcia	55
8	Lord Jirau	J. Reis	56
9	Lillage	J. Pedro	55
4—10	Quinato	J. Pinto	55
11	Uacapu	F. Lemos	55
"	Urumi	A. Morales	55

8º Páreo — Às 18 horas — 1.100 metros — Cr$ 13.000,00 — (Dupla Exata) - (Areia)

1—1	Royal Flash	J. M. Silva	55
2	P. de Ouro	F. Pereira	56
3	Pardonné	J. F. Fraga	56
2—4	Canecão	J. Castro	58
5	Kanor	F. Lemos	55
6	Dano	R. Marques	55
3—7	Esfuziante	G. Alves	55
"	Cirmarino	A. Morales	56
8	Elianto	G. Oliveira	57
4—9	Abessim	F. Esteves	57
10	Bolit	J. Brizola	55
11	Soliano	L. Santos	57
"	Louf Valet	F. Meneses	56

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Brasil em questão

A Livraria José Olympio Editora lançou há dias mais uma coleção; da qual noticiamos aqui os primeiros lançamentos: **Coleção Brasil em Questão**. Saíram agora mais dois volumes da mesma: **Segurança e Democracia**, de José Alfredo Amaral Gurgel, e **Problemas Políticos Brasileiros**, de Afonso Arinos de Melo Franco. São dois livros de primeira linha, tendo me agradado mais o segundo, talvez pelo fato de eu ser, de há muito, "macaco de auditório" da família Melo Franco, especialmente de Afonso Arinos. Procurem lêr êste livro. Leiam com atenção e vejam como se pode escrever bem, ao alcance de todos, sem rebuscamentos, como faz Afonso Arinos. Infelizmente o espaço é pouco e só posso mesmo aconselhar sua leitura. Mas talvez em outro dia volte a falar nesse livro. E quanto ao meu caro Afonso Arinos, pela dedicatória, vamos fazendo o que é possível. E é sempre bom encontrar alguém que diz o que você disse. Obrigado, mestre.

MUNDO MUSICAL — A editora paulista Mundo Musical, desta feita manda um punhado de livros diferentes. E assim que temos de Amália A. Santalucia e Fernando Jorge, **Dicionário de Verbos Ingleses**, livro que já encaminhei a meu filho que está estudando inglês; de John Farria, que há algum tempo nos deu um bom romance, **Tumulto em Harrisson High**, mais um no mesmo meio: **Ginasianos em Revolta**. O autor é bom. O livro ainda vou ler, mas se for como o primeiro, vale uma leitura; de Sandra Garcia, **Sapato Quebrado — Karma Yoga**, também romance; de Celso Bentim, **Amareloassomo**, ou o pequeno junior, literatura infantil; e finalmente de William Agel de Melo, **O Último Dia do Homem**, já publicado em Goiânia e comentado aqui.

EDITORA NACIONAL — Dois livros da veterana Cia. Editora Nacional. Temos de David Hume, **Sumário da Natureza Humana**, um pequeno livro contendo as principais idéias de Hume, contidas no **Tratado da Natureza Humana**, tradução, introdução e notas de Anoar Alex; e mais um volume da coleção Atualidades Pedagógicas, com o livro **Os Maus Alunos**, de Monique Vial, Eric Plaisance e Jacques Beauvais. Minha filha, professora, atuante nos Estados Unidos fazendo curso de especialização, pede-me sempre que remeta os livros dessa coleção. O que dá bem uma idéia do valor dos mesmos. Tradução de Marlene Perlingeiro Crespi.

TEMPO BRASILEIRO — Dois bons lançamentos da Editora Tempo Brasileiro, merecedores de registro: de Vamireh Chacon, **Tromas Mann e o Brasil**, um ensaio na Coleção Temas de Todo Tempo, focalizando o grande escritor alemão, filho de mãe brasileira; e de Pedro Paulo Montenegro, **A Teoria Literária na Obra Crítica de Araripe Junior**, na mesma coleção, dando-nos um bom trabalho sobre um de nossos melhores críticos que, infelizmente, tem a obra pouco conhecida.

PAZ E TERRA — Falar nos lançamentos da Paz e Terra é pura covardia. Da presente remessa li quase de uma assentada **Modelo Peruano**, de Neiva Moreira, um livro realmente excepcional que aconselho a todos que se interessam pelos problemas da América Latina a lerem; estou lendo **Nação e Corporação Multinacional**, de Luciano Martins, com o mesmo agrado. E logo termine, passarei para **A Utopia ou a Morte**, de René Dumont, em tradução de Mamede de Souza Freitas. Logo possa, falarei mais longamente sôbre êles. Mas são livros essenciais, qualquer um deles. Ótimos lançamentos, de um gabarito raramente alcançado.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Hoje pela manhã, o Torneio O Globo 50 Anos atinge a sua final do turno, numa promoção vitoriosa de Francisco Xavier Imóveis E.C. O vencedor deste turno, na pior das hipóteses, já assegurou o vice-campeonato, Troféu Manoel Tarciso Vieira. Por certo as emoções se renovarão, hoje, no E.C. Cocotá e o público, que tem prestigiado esse evento, vai se multiplicar. O time da Proeq, considerado pelos observadores a revelação, joga às 11 horas contra o Auto Viação Ideal e o seu presidente, Nélio Botelho, garantiu que o clube entra em campo para jogar pelo título, com motivação, inclusive, para superar o próprio saldo de gols de seu adversário. A preliminar estará a cargo de Francisco Xavier Imóveis F.C. e Torgua T.C., às 9 horas. Ao campeão, a Taça O Globo 50 Anos, e ao vencedor da disciplina, Troféu Olga Soares Xavier.

AS LIDERANÇAS CORREM PERIGO — Mais uma etapa do campeonato carioca de amadores, promoção do Departamento Autônomo, este ano supermotivado e que os outros órgãos de imprensa vieram se juntar à LUTA DEMOCRÁTICA e estão dando aquela cobertura. Sétima rodada com esta programação: pela série A — Novo Oriente x Delfin (Anchieta), César Salv. Valdeci Jordão e Edson Pia; juvenis, Daniel Santana. Oriente x Nacional (Oriente), Fernando Fernandez, Jaldeci Marques e Sérgio Magno Bravo Monteiro; juvenis, Marcus Vicente. Pavunense x Anchieta (Pavuna), Moacir Chagas Filho, Cláudio Oliveira e Remildo Assis; juvenis, Hamílton Jeová. Realengo x Palmeira (Realengo), Evaldo Almeida, Humberto Sousa e Airton Rebello; juvenis, Roberto de Jesus e São José de Barros Filhos x Ordem e Progresso (Nacional), Edson Pereira, V. Bicudo e Geraldo Guerra; juvenis, Uilson Gonçalves. Classificação (amadores): 1.º) A.C. Nacional e Anchieta, 10 pg; 3.º) São José, 8 pg; 4.º Pavunense, 7 pg; 5.º) Delfin, Realengo, 6 pg; 7.º) Palmeiras, 4 pg;) 8.º Oriente, 3 pg; 9.º) N. Oriente e Ordem e Progresso, 2 pg. Pela série de juvenis: 1.º) Pavunense e Nacional, 10 pg; 3.º) Palmeira, 8 pg; 4.º) Anchieta e Oriente, 6 pg; 6.º) São José e Realengo, 4 pg; 8.º) Ordem e Progresso, Delfin e Novo Oriente, 3 pg. Pela série B, Carioca x Everest (Palmeira), oJsé Américo, Paulo Viçoso e Francisco Miranda; juvenis, Antônio R. Ferreira. Dourados x Cocotá (Colégio), Virgílio Lessa, Edilson Falcão e Tadeu Sérgio Moreira; juvenis, Daniel Palmeiro. Municipal x Colégio (Paquetá), Célio Fonseca, José Mota e Francisco Angelo; juvenis, Davi de Castro; e Rio-Petrópolis x Confiança (Everest), Valfrer Alves, Jorge Guimarães e Manoel Gomes; juvenis, João Ferreira Lopes. Pela classificação (amadores): 1.º) Everest, 10 pg; 2.º) Cocotá, 8 pg; 3.º) Confiança, 7 pg; 4.º) Dourados, 6 pg; 5.º) Municipal, 5 pg; 6.º) Carioca e Roial, 4 pg; 8.º) Colégio, 3 pg; 9.º) Rio-Petrópolis, 1 pg. Pelos juvenis: 1.º) Cocotá, 9 pg; 2.º) Everest e Dourados, 8 pg; 4.º) Colégio, 6 pg; 5.º) Rio-Petrópolis e Confiança, 5 pg; 7.º) Roial, 3 pg; 8.º) Municipal e Carioca, 2 pg.

ARTILHEIROS — Maurício (Everest), 6; Neri (Everest), Júlio (Cocotá), 4; Paulo e Luís (Anchieta), Jorge (Confiança), Ivã (Delfin), Luís (Dourados), Corrêa (Everest), Dionísio (Nacional), Fernando (Nacional), Sá Freire (Oriente), Lúcio (Pavunense), Divino (Realengo), Calvoso (Roial) e Roberto (S. oJsé), 4: Jairo, Marcos e Paulo (Cocotá), Sandro (Colégio), Belquer (Municipal), Sérgio, Adilson (Nacional), João, Moisés (Ordem e Progresso), Valmique (Oriente), Carlos (Palmeira), Ribeiro (Pavunense), Júlio (Realengo) e Roberto (Roial), 2.

BRASIL NOVO A.C. — Jogos de hoje pelo campeonato de pelada do Brasil Novo A.C.: 9.ª rodada — Mazinho x Renegados; Dr. Passos x Rango; Família x Amarelo; Pressão x Barreirinha; Cuca Legal x Guarani; Am. Brasiliense x Flor do Morro; e Comendador x Minigite.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Mirthes visita Miguel Pereira

A Secretária de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Mirthes Wenzel, realizou visita oficial à cidade de Miguel Pereira, a "Cidade das Rosas", e na ocasião fez uma palestra para os professores locais, na sede do Miguel Pereira Atlético Clube.

Na oportunidade discorreu sobre a nova dinâmica da Secretaria de Educação, falou das dificuldades encontradas quando do recebimento do Orgão, comentando o grave problema das licenças médicas concedidas às professoras. Foi uma conversa franca.

O Estado do Rio conta com 102 mil professoras. Deste total, 30 mil encontram-se fora das funções. 12 mil que permanecem na área, somente assinam o ponto e 9 mil encontram-se em gozo de licença médica. No final, diz a Secretária Mirthes Wenzel, apenas 51 mil professoras prestam serviços à Secretaria. Entretanto, medidas enérgicas estão sendo tomadas para se corrigir essa anomalia. O Estado do Rio será dividido em 6 Regiões escolares assim distribuídas: Campos, Macaé, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Nova Friburgo, Barra Mansa e Volta Redonda formarão uma região. Estas serão divididas em 16 sub-pólos, que funcionarão como Centros Regionais de Cultura e Trabalho. Esses Centros serão divididos em núcleos que se distribuirão pelos municípios. Assim ficará montada a estrutura da Secretaria do Novo Estado, para atendimento à sua rede educacional.

Após o encontro da Secretária com os professores, o prefeito Fructuoso Fernandes, mostrou o estado de conservação de algumas escolas da rede estadual. Estiveram na Escola do Pantanal, estrada Monsores, Escola Praça da Ponte, do bairro do mesmo nome e na Escola Santa Bárbara em Arcádia. A Secretária Mirthes Wenzel, reconheceu a necessidade urgente de uma solução para o caso, decidiu pela criação de uma comissão, com encargos de proceder reparos nas escolas estaduais.

● — O forte crescimento das capitais estaduais em todo o País, alterou o comando das grandes metrópoles? Continuará o crescimento das suas zonas central e costeira? A professora Bertha Becker apresenta em "Amazônia na estrutura espacial do Brasil", uma análise sobre as forças atuantes nesta região e os resultados obtidos até agora pela política de redistribuição espacial e descentralização do crescimento econômico. Este artigo faz parte do n.º 2, ano 36 da Revista Brasileira de Geografia lançado pelo IBGE. Podemos destacar, ainda, neste número: "Diferenciais de produtividade industrial e estrutura urbana", de Hamilton C. Tolosa.

● — Está praticamente garantido o sucesso do I Leilão Nacional do Nelore, que será realizado no próximo mês, no Parque Água Branca, em São Paulo, por iniciativa da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil. Já estão inscritos mais de 30 animais de proprietários como Rodolfo Marco Bonfiglioli e José Luiz Niemeyer, de São Paulo, e Carlos Infante Vieira Jr., do Rio de Janeiro.

● — Será dia 22 próximo, Dia do Folclore Nacional, o lançamento, em Goiás do Projeto Artesanato, do Mobral, que visa a dar a seus alunos artesãos oportunidade de comercializar seus produtos.

● — O Serviço Social do Comércio — SESC — realizará no Hotel Glória, no período de 25 a 29 de agosto, o I Encontro Nacional sobre o Lazer (Cultura, Recreação e Educação Física), contando com conferencistas internacionais e nacionais.

● — O prazo para apresentação de emendas aos projetos dos Códigos Civil e de Processo Penal terminará no dia 15, devendo os relatores elaborarem os pareceres no prazo de 30 dias.

● — Dia 15, o Metrô do Rio, vai inaugurar sua exposição itinerante.

● — A prevenção e o controle do crime será o tema central do V Congresso Sobre Prevenção do Crime e Tratamento do Deliqüente, a ser realizado de 10 a 12 de setembro deste ano, em Genebra, e que terá como vice-presidente o professor Heleno Cláudio Fragoso. O Congresso é organizado pela ONU a cada cinco anos.

● — Durante todo o mês de setembro, estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão aos Quadros Complementares de Oficiais da Marinha, podendo se candidatar jovens de curso universitário, com diploma registrado no Conselho Regional. As inscrições serão feitas nos Distritos Navais, nas Capitanias dos Portos ou na Organização Naval mais próxima de residência.

● — No Museu de Arte Moderna, dias 11 e 12, às 21 horas, será encenada a opera "Os mistérios do sexo", de Coelho Neto.

● — Com o Brasil tendo direito a 20 votos, cerca de 24 parlamentares representarão o País na conferência Interparlamentar que se realizará em Londres em setembro.

● — Em princípio de 1977 estará em funcionamento, no Rio, a mais moderna e sofisticada Central Telefônica do Mundo, a Central de Trânsito Internacional Metaconta, do tipo CPA (Controle por Programa Armazenado).

Escultor Benedito Marzi e seu conhecido trabalho "O Secretário". (Foto de José Cardoso)

● — Durante a semana que entra nossa coluna será escrita pela jornalista Eliza de Alencastro Bezzi em face de viagem que realizaremos às fronteiras da Bolívia e do Paraguai. Antecipadamente o meu muito obrigado.

● — O capitão-de-fragata Sérgio Lourdes da Costa assumiu o cargo de comandante do contratorpedeiro "Pernambuco".

● — A poetisa Hilda Reis Capucci vai proferir uma conferência, amanhã no Clube de Engenharia sob o tema "Figuras Femininas do Século XVII".

● — Chega amanhã ao Rio, o navio de passageiros, "Santa Mercedes", norte-americano.

● — No Rio, o ministro Nei Braga com esticada por aqui até dia 15.

● — Em junho assume a presidência do Lions Clube Internacional, o brasileiro João Sobral, de São Paulo.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLINICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNAÇOES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Praianinha
Em homenagem às Fábricas de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO
Nóli Coutinho

ALEGRIA — Teremos nesta manhã de domingo a realização do I Torneio de Lance-Livre de Min ipara jogadores que tenham participado, pelo menos, de um jogo do turno do certame para meninos de 10 a 12 anos.

PARTICIPAÇÃO — Fluminense, Botafogo, Mackenzie. América e Tijuca no torneio tão necessário de lance-livre que será efetivado no ginásio do Botafogo (Mourisco), às 9 horas, com ingresso grátis.

TREINO — A seleção juvenil da capital fará amanhã um treino único para o jogo de 3.ª-feira, contra o selecionado juvenil do interior do Estado do Rio, no Maracanãzinho (20h30min), como preliminar do sensacional BRASIL x URSS, às 22h30min.

EM AÇÃO no ensaio de amanhã, no ginásio do Mackenzie, no Méier (19 horas), sob as ordens do técnico Guilherme, os jogadores: Foca, Dudu e Ricardo (Flu), Pedro Neurer Júlio e Marcelus (Fla), Paulo Chupeta e Chulipa (Ria), Édison e Noli Júnior (Mack), Luís Brasília e Marcão (Vasco).
ANIVERSÁRIO hoje que registramos com muito prazer é do desportista Joel Tendler Leibel, diretor-presidente de Jonel Móveis, na Rua Carmela Dutra n.º 5, Loja "D", na Tijuca. Trata-se de um dos nossos mais atuantes leitores. Felicitações.
GUERRA — Será iniciada amanhã a V Taça Ivã Raposo que este ano terá três fases (classificação, semifinal e final) e que se antecipa das mais disputadas. O torcedor poderá assim reviver os grandes momentos do basquete carioca, há tempos sem grandes espetáculos regionais. Os cotejos começarão às 21 horas, a Cr$ 5,00.
JOGOS de amanhã: Botafogo x Canto do Rio (Mourisco), Riachuelo x Tijuca (Rua Marechal Bitencourt) e Jequiá x Olaria, na Ilha do Governador. Não há preliminares.
HISTÓRIA — A Taça Ivã Raposo, criada pela FMB com o objetivo sadio de promover o esporte da cesta da 1.ª divisão (que tanto carece de espetáculos mais amiúde), teve sua disputa inicial em 1971 com Fluminense, campeão invicto com 12 pontos ganhos, Olaria (10), Botafogo e Tijuca (7). O torneio foi efetivado em dois turnos, face à desistência em cima da hora de Vasco e Automóvel Clube de Campos.
PRIMEIROS campeões foram: Bial, Alex, Cláudio, Herick, Cleber, Fioravante, Luisinho, Marquinho, Max, Paulão, Paulo Roberto, Renê, Robertinho, Bolinha e Sérgio Macarrão. O técnico era Tude Sobrinho, hoje no Flamengo.
DESTAQUES da I Taça Ivã Raposo, em 1971, foram: Sérgio (Flu), Cianela (Olaria), Paulinho Guaraná, do Tijuca (tragicamente desaparecido num desastre de moto, em Goiânia) e Valdir Bocardo (Fla).
HOMENAGEM — O nome desta sensacional taça foi dado em homenagem da entidade carioca e dos clubes ao saudoso dirigente da FMB, CBB e FIBA que, em vida, prestou inestimáveis serviços ao cestebol de nossa terra.
RELEMBRA-SE que a Taça Ivã Raposo substituiu o torneio denominado "Crônica Esportiva", só realizado uma vez, em 1969, com o Vasco campeão, Flu (vice), Fla (3.º), Tênis de Campinas (4.º lugar). Em 1970, infelizmente, não houve qualquer torneio similar.
CAMPEÕES — Só dois clubes tiveram seus nomes inscritos na rica taça: Fluminense, que é o maioral, face aos títulos conquistados em 1971, 1972 e 1973 e o Vasco que venceu o do ano passado.
CAMPANHA — A título de curiosidade, divulgamos que no torneio de 1974, o Vasco venceu o Botafogo (73 x 54), Municipal (80 x 47), Tijuca (77 x 62), Flamengo (70 x 68) e perdeu para o Fluminense (90 x 73), tudo na classificação. Na semifinal venceu o Fluminense (70 x 68) e ao Flamengo (75 x 72). Vasco consignou 518 pontos, sofreu 461 e teve saldo positivo de 57 pontos, com o placar médio de 74.0 x 65.8. Em lances-livres: converteu 67 e perdeu 28.
JOGADORES campeões de 74 pelo Vasco e pontos marcados: Manteiga (121), Felinto (107), Boleta (93), Brasília (62), Bira (38), Washington (24), Girafa e Claudinho (18), Isidorinho e Pedrão (14) e Ronaldo (6).
DETALHE — Para terminar, anotaríamos que a Taça Ivã Raposo de 1973 teve as fases: Regional, conquistada pelo Fluminense, e Interestadual (Fluminense não disputou), pelo Vila Nova, com Jaó, também de Goiânia (vice), Bota e Vasco.

ABRAÇO a todos os papais pelo seu dia que é festejado hoje e até terça-feira.

Seleção pode ter "Luisão" na zaga

Luiz Pereira, zagueiro do Palmeiras que foi convocado para a seleção brasileira juntamente com Ivo, do América, e Joãozinho, do Cruzeiro, é o que tem mais chance de ser imediatamente aproveitado por Brandão.

O treinador admite a possibilidade de escalar Luiz Pereira já no jogo da próxima quarta-feira, em Belo Horizonte, contra a seleção da Venezuela. Todavia, somente amanhã, quando os novos convocados estarão se apresentando na Toca da Raposa é que Brandão definirá a situação.

PERIGO

Bastante preocupado com o desgaste que por certo os jogadores do Cruzeiro sofrerão na Espanha, onde se encontra a equipe estrelada para disputar a Taça Tereza Herrera, Brandão teme por uma derrota da seleção em Rosário, no domingo vindouro, frente à seleção da Argentina.

Mesmo assim o técnico adiantou que se isso acontecer o Brasil ainda estará com grande chance de conquistar o Sul-Americano.

— Nossa situação é tranqüila. Estamos com 4 pontos ganhos em 2 jogos e vamos enfrentar a Venezuela em casa. Já viu, né? Os argentinos vão dar trabalho, mas ainda assim temos condições de faturar os 2 pontos lá mesmo, em Rosário.

REVISÃO

Embora já esteja de posse das fichas médicas de Luiz Pereira, Ivo e Joãozinho, todos aptos para jogar imediatamente, Brandão prefere aguardar o pronunciamento dos médicos da seleção.

— E não poderia ser diferente. Seleção é uma coisa. Clube, outra. Acredito que os três estejam mesmo em condições, mas não custa nada confirmar isso.

VASCO E FLU INAUGURAM A SÉRIE DECISIVA

O capitão Alcir vai comandar o Vasco esta tarde, no Maracanã. O médio acredita na vitória e afirma que o título deste ano vai mesmo para São Januário

Marco Antônio está em lua-de-mel mas mesmo assim promete dar tudo para ajudar o Fluminense a estrear bem, nas finais do campeonato carioca

Fluminense e Vasco inauguram hoje à tarde, no Maracanã, a disputa da série decisiva do campeonato. Os vascaínos, ainda vibrando pela vitória sobre o Flamengo, vão à campo bem desfalcados. Os tricolores, descansados mas agitados por discussões internas só pensam em começar com o pé direito a luta pelo título desta temporada.

Por tudo isso o jogo entre Fluminense e Vasco muito promete e deverá levar ao Maracanã público excelente, propiciando mais uma espetacular arrecadação. Na preliminar, sem que se saiba porque, estarão se defrontando as equipes principais do Barra Mansa e Costeira.

Como Fluminense e Vasco fazem jogo considerado decisivo em relação ao título, uma arquibancada custa 20 cruzeiros.

MORAL

As ausências de Alfinete, Paulo César Martins, Zanata, Jair Pereira e Luiz Carlos parecem não atemorazar a equipe de São Januário, cuja empolgação e motivação é enorme.

Mário Travaglini já tem o seu esquema pronto. As modificações feitas lhe obrigaram a alterar a maneira de jogar do time. Mesmo assim se mostra confiante na capacidade dos que vão entrar e principalmente no espírito de luta dos jogadores.

O que mais preocupa Travaglini são os lançamentos de Rivelino e as penetrações de Gil. Para evitar o pior, armou sua defesa bem fechada e quer os dois tricolores bem vigiados o tempo todo.

Instruiu os jogadores para evitarem ao máximo as faltas nas proximidades da área. O ataque atuará bem aberto e tem ordens de chutar de qualquer distância.

FORRA

Os tricolores, que por força dos muitos bons valores que dispõem encontram dificuldades para escalar seu time, reaparecem esta tarde no Maracanã credenciados pela exceelnte campanha cumprida no 1º turno.

Parreira entrou na escola de Zagalo e agora também faz mistério detudo. Mesmo assim sabe-se que Paulo César estará em ação e que Carlos Alberto substitui Cléber.

A ordem nas Laranjeiras é uma só: vencer o Vasco e partir firme para a conquista do título.

Dirigentes, treinadores e jogadores estão otimistas. As brigas internas parecem não ter influido no ânimo da equipe, que embora respeitando o adversário confia bastante na vitória.

PORMENORES

Jogo: Fluminense x Vasco
Local: Maracanã
Horário: 17 horas
Juiz: Arnaldo César Coelho
Auxiliares: Neri José Proença e Rubens de Souza Carvalho
Fluminense: Félix; Zé Maria, Silveira (Abel), Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Carlos Alberto e Paulo César; Gil (Mário Sérgio), Manfrini e Rivelino.
Vasco: Andradaá Toninho, oJel, Renê (Moisés) e Moisés (Celso Alonso); Alcir, Gaúcho e Edu; Dé (Ademir), Roberto e Geraldino.

Jouber agita MENGÃO que precisa descansar

— Sou um funcionário estável do Flamengo que no momento responde pela direção técnica da equipe de profissionais. Se amanhã aparecer alguém aqui na Gávea para me substituir o mundo não virá abaixo por isso. Volto tranquilamente para o meu antigo lugar e tudo continuará seguindo o seu rumo certo.

Quem falou assim, ontem, na Gávea, foi Jouber. O treinador já começa a se mostrar agastado com as notícias sobre a contratação de Nelsinho, atualmente dirigindo o Madureira e decidiu pôr as cartas na mesa.

O relacionamento de Jouber com o vice Ivã Drumond não é dos melhores. O treinador está aborrecido porque não foi informado da excursão ao Norte que o Flamengo vai realizar e por isso mesmo se julga ofendido.

BOM SENSO

As críticas candentes de Jouber e as ponderações do Departamento Médico fizeram com que os dirigentes cancelassem o amistoso de amanhã, em Belém, diante do Remo. Mas as duas partidas no Nordeste estão confirmadas.

O Dr. Célio Cotechia conversou demoradamente com Ivã Drumond, a quem explicou pormenorizadamente a situação do time e e mparticular a de alguns jogadores.

O quadro físico do elenco titular não é nada animador. Como o Campeonato Nacional já se avizinha e existe a necessidade de recuperar Zico, Édson, Renato, Luiz Carlos e outros, o médico acha que o aconselhável, agora, é poupar o time ao máximo.

Diante dos fatos, Ivã Drumond manteve contato com o empresário e avisou que o jogo com o Remo não será mais realizado.

MARÇAL NA BERLINDA

Apesar das ameaças e do inconformismo que ainda reina na Gávea a respeito da arbitragem de José Marçal Filho, a verdade é que o Flamengo não decidiu se vai mesmo pedir a eliminação do juiz.

O presidente Hélio Maurício ficou de conversar com os demais diretores este fim de semana para tomar uma posição. Em princípio continua válida a pretensão de pedir o afastamento sumário do juiz.

Zagalo vê Bota forte e Marinho tem chance

Mesmo já tendo adiantado que Valtencir será o lateral esquerdo do Botafogo na partida de quinta-feira próxima contra o vencedor de Fluminense x Vasco, Zagalo pode lançar Marinho, que vem reagindo bem ao tratamento e parece já estar novamente cotado para entrar nas finais.

O treinador alvinegro afirma que "tudo anda bem" e só espera a hora de o Botafogo pisar o Maracanã para mostrar o seu valor. Zagalo não tem mais dúvidas na escalação e ontem, em General Severiano, ratificou a formação com Ubirajara Alcântara; Miranda, Chiquinho, Arthur e Valtencir; Carlos Roberto, Bruno e Dirceu; Ademir, Fischer e Nilson.

ESFORÇO NOSSO

Zagalo tem conversado diariamente com seus comandados. Vem alertando a todos sobre os jogos que vêm aí e chamando a atenção para as possibilidades que tem o Botafogo de conquistar o título deste ano.

— Desta feita a coisa ficou mais simples. Só dependemos do nosso esforço. Da nossa vontade de ser campeão. Resta dar tudo e chegar ao título pelos nossos próprios pés.

Esta manhã, longe dos curiosos, que estarão com suas atenções voltadas para Fluminense x Vasco, é possível que Zagalo oriente um mini-coletivo em General Severiano, que servirá para reajustar as diversas peças da equipe.

Os dirigentes vão se reunir amanhã para fixar os prêmios da série decisiva.

Marinho já passou pelo pior e agora está novamente com chances de atuar na decisão. O lateral talvez entre na partida de quinta-feira, data da estréia do Botafogo

América joga com o Central e volta ao Rio

Mais tranqüilo e novamente em boa forma fisio-técnica, o América faz hoje à tarde uma exibição contra o Central, em Miguel Pereira, despedindo-se do público local, pois regressará ao Rio logo após o término do amistoso.

Danilo Alvim escalou Rogério; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo e Renato; Flecha, Manuel, Ailton e Gilson Nunes para começarem o jogo.

O treinador se diz satisfeito com a recuperação de alguns jogadores e afirmou que "conseguimos reviver a união e agora o América está realmente quase no ponto para estrear no Nacional".

Foi o supervisor Antônio Clemente quem sugeriu a volta da delegação ao Rio hoje, pois está muito satisfeito com o resultado dos testes psicológicos e não resistiu aos apelos dos jogadores, que mesmo gostando de Miguel Pereira, querem voltar às suas casas.

Tadeu, cujo contrato terminará no dia 20 deste mês, terá mesmo o seu passe colocado à venda. Não existe mais clima para a sua permanência em Campos Sales e os dirigentes vão apenas fixar o preço para a sua transferência.

se apresentando ao técnico Brandão, na Toca da Raposa. O excelente Ivo mostra todo o seu futebol, esta tarde, em Miguel Pereira. Amanhã o apoiador estará

ZYD-48 — Rádio Metropolitana - 1.060 Khz

100% INFORMATIVA E MUSICAL